INTERPET/Ceará Daniel Azevedo de Brito

Feira das profissões



ISBN

978-85-62069-91-8

Título

Feira das profissões

Edição

1

Ano Edição

2019

Tipo de Suporte

E-book

- EPUB

Páginas

81

Editor(a)

PLUS

Autores

INTERPET/Ceará e Daniel Azevedo de Brito

SUMÁRIO - FEIRA DAS PROFISSÕES: O LIVRO

ADMINISTRAÇÃO

AGRONOMIA

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

ECONOMIA ECOLÓGICA

ENFERMAGEM

ENGENHARIA AMBIENTAL

ENGENHARIA CIVIL

ENGENHARIA DE PESCA

ENGENHARIA ELÉTRICA

ENGENHARIA MECÂNICA

ENGENHARIA METALÚRGICA

ENGENHARIA QUÍMICA

FARMÁCIA

GEOGRAFIA

GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS-BACHARELADO

LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

MEDICINA

OCEANOGRAFIA

PEDAGOGIA

QUÍMICA

ZOOTECNIA

ADMINISTRAÇÃO

Autores: Ariadne Araújo Moreira, Carolina Oliveira Schramm, Denis Oliveira Coelho Filho, Diego Moreira Mota, Giovanna Carolyne Dantas Ribeiro, Francisco Aleks Martins Silva, Ingrid Vasconcelos Queiroz, Luiz Fernando Vieira de Oliveira, Matheus Pereira de Almeida, Marcelo Araújo Morais, Marianne Arruda Viana, Rithelle Aparecida Andrade Silva, Vinícius Lôbo Guerra.

Campo de atuação de um ADMINISTRADOR

O administrador pode atuar em organizações privadas, públicas e no terceiro setor. Nessas instituições, pode atuar em vertentes que são estudadas ao decorrer da acadêmica como finanças, gestão de pessoas, marketing, planejamento estratégico, gestão de operações e logística.

Além das atividades mais inerentemente administrativas, o graduado em administração, também pode exercer funções mais liberais, como as de consultor e empreendedor, ou àquelas de natureza acadêmica, uma vez que pode atuar como docente, em instituições de nível superior, e/ou desempenhar atividades relacionadas à produção científica em órgãos que realizam estudos de caráter socioeconômico.

Características pessoais necessárias

É de vital importância, que o futuro administrador possua espírito de equipe, liderança e empreendedorismo; que seja aberto e preparado às mudanças; que saiba negociar e se comunicar; disponha de pensamento estratégico; tenha potencial para solucionar problemas e possua uma visão mais integrada da organização. Aos que possuem interesse pela área de pesquisa e ensino, tais características, em conjunto à uma constante busca pelo saber, são essenciais para o desempenho da profissão.

Modalidade

O curso é ofertado em grau de Bacharelado, que fornece uma visão ampla das principais áreas da Administração, com disciplinas teóricas e práticas, e não somente direciona o discente

para um mercado de trabalho específico, mas fornece um extenso leque de opções. Apesar de não possuir a modalidade de licenciatura, é possível que os bacharéis atuem como professores de Instituições de Ensino Superior.

Salário médio inicial

Como em âmbito nacional não existe uma lei que defina o piso salarial o Conselho Federal de Administração (CFA) sugere que o salário médio varie em torno de de R\$ 2.458,00, no início da carreira, e pelo menos cerca de R\$ 5.977,00, para profissionais com mais de dois anos de experiência. Ademais, diversos administradores optam pelo empreendedorismo, podendo assim, condicionado ao sucesso do empreendimento, auferir ganhos bem maiores. Há, também, a opção de seguir a carreira pública, por meio de concursos ofertados periodicamente ou mesmo ocupar cargos de alta gestão, com salários que podem chegar até 5 dígitos.

Mercado de trabalho

Devido ao amplo espectro de atuação do administrador, são observados diversos casos de sobreposição de áreas, levando o administrador a concorrer com vários outros profissionais nas vagas de trabalho. Contudo, o mercado de trabalho costuma absorver grande parte dos recém graduados.

Em relação ao mercado cearense, a área funcional que tem mais oportunidades de emprego é o setor financeiro. Na região Nordeste, a consultoria empresarial é uma das principais indicações para contratação, provavelmente influenciada pelo alto percentual de empresas de micro e pequeno porte. Outro grande polo de contratação é o setor de serviços, que se encontra em alta, principalmente nas áreas de hotelaria e turismo, lazer e entretenimento saúde e instituições financeiras. Outras áreas que também promissoras são: Administração Pública, indireta e direta, e o Setor Industrial.

Depoimento de quem está cursando

Graduando em Administração, na Universidade Federal do Ceará, Luiz Fernando Vieira de Oliveira (6º semestre):

"É um curso onde se estuda muito a parte teórica, que engloba todas as áreas que o administrador pode exercer. Entretanto, na UFC talvez falte uma visão mais prática, da nossa realidade".

Depoimento de quem já se formou

Dvanir Matos é graduado em Administração na Universidade Federal do Ceará e atualmente é professor do curso técnico em administração de empresas e coordenador do curso de Administração, comércio e Finanças na EEEP Walter Ramos de Araújo:

"O curso de Administração me possibilitou uma grande bagagem de competências e habilidades que me ajudaram a lidar melhor com pessoas, com situações diversas e me ajudou a tomar decisões mais acertadas, além de me possibilitar atuar nas áreas de logística e finanças na prefeitura de São Gonçalo do Amarante. Atualmente, sou professor do curso técnico em administração de empresas na escola Walter Ramos de Araújo – EEEP, e sou coordenador dos cursos de Administração, Finanças e Comércio na mesma instituição.

Onde cursar Administração no Ceará

O curso de Bacharel Administração é ofertado tanto em instituições de Ensino Superior (IES) públicas quanto privadas. No Ceará, destacam-se as seguintes IES Públicas:

- Universidade Federal do Ceará (UFC);
- Universidade Estadual do Ceará (UECE);
- Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA);
- Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Dentre as diversas IES Privadas, as principais são:

- Universidade de Fortaleza (UNIFOR);
- Faculdade Sete de Setembro (FA7);
- Centro Universitário Estácio do Ceará (FIC);
- Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS).

Duração do curso

Em média, a duração de um curso de Administração é de quatro anos (oito semestres), porém, em algumas IES, como a Universidade Federal do Ceará, o período é de nove semestres.

AGRONOMIA

Autores: Antônia Valeska Alves dos Santos, Caio Victor Soares de Aguiar, Carolina Souza de Castro, Jarlane Viana, Jéssica Aragão, Laís Cavalcante de Nascimento, Mariane Pereira de oliveira, Matheus Moreira Oliveira, Mirelysia Meireles Moura, Nicholas Ribeiro Silva, Sabrina Juvenal de Oliveira, Sávio Justino da Silva, William Axl Silva Vasconcelos, Ana Vitória Maciel Feijó, Francisco Tavares Forte Neto, Cíntia Raianny Carneiro, Francisca Erica Cardoso Nobre, Luiza Rayol Rodrigues Barros, Ana Vitória de Araújo Pereira, Leonardo Barbosa Oliveira, Antonio Aristides Pereira Gomes Filho, Melina da Silva de Souza, Mariana Gomes Vieira, Maria Leolete Viana Barroso Neta, Mara Cibely de Oliveira Silva, Lindenberg Costa Paulino, Aloys Edilon Epondina.

Campo de atuação de um AGRÔNOMO

Agronomia é uma palavra derivada do grego e do latim no qual o termo "ager", do latim, significa campo, enquanto que "nomos" em grego significa lei. É uma Ciência Agrária que abrange diversas áreas do conhecimento, tais como ciências exatas, biológicas, sociais e econômicas. Entre os objetivos da Agronomia, um dos principais é garantir ou aumentar a qualidade e eficiência dos principais processos de produção agrícola e pecuária, sendo atuante no agronegócio, na agropecuária e na agroecologia. O profissional formado no curso de Agronomia é chamado de Agrônomo (a) ou Engenheiro Agrônomo (a), este quando formado pode atuar nas mais diversas áreas, por conhecer bem as técnicas de cultivo e criação, podendo atuar em qualquer etapa da cadeia produtiva, desde o plantio à pós-colheita, da criação de animais ao abate, e também no processamento e na venda dos produtos agropecuários. Incluindo o monitoramento do preparo do solo, o combate de pragas e doenças, o controle da colheita, e o armazenamento e a distribuição da safra. Portanto, os Agrônomos contribuem significativamente para a garantia da segurança alimentar do mundo todo.

O profissional formado em agronomia possui uma formação holística e eclética durante o curso, podendo atuar em praticamente toda a cadeia produtiva agropecuária e também de comercialização, além de poder receber o título de Engenheiro(a). Das abrangentes atribuições desse profissional, podemos citar as de direto contato com o campo e o produtor, como a prestação de consultorias, gerenciamento de fazendas, assistência técnica rural. Há também a possibilidade de trabalho nas cidades, em escritórios, tanto em instituições públicas quanto privadas.

Características pessoas necessárias

A pessoa precisa gostar de contato com plantas e animais, bem como gostar de viajar já que desde a faculdade as visitas em fazendas são comuns. É preciso ter um espírito investigativo que será muito útil na resolução dos problemas a serem resolvidos no exercício da profissão.

Salário inicial

Em torno de cinco mil reais.

Mercado de trabalho

Iniciativa privada

O/a agrônomo(a) pode exercer essa função em locais como fazendas, granjas e abatedouros e multinacionais, gerenciando todas as etapas da produção vegetal e animal. Ele realiza funções ligadas a: Manejo do solo; combate às pragas; uso de fertilizantes; processamento de produtos agropecuários; produção vegetal e animal; administração rural; mecanização dos processos; nutrição animal e melhoramento genético.

Serviço público e terceiro setor

Fora do setor privado, o/a agrônomo(a) pode atuar em projetos sociais voltados ao campo, como o processo de concessão de crédito rural para produtores. Há vagas para esses profissionais em cooperativas, organizações não governamentais e também em instituições do governo, como o Ministério da Agricultura, em secretarias estaduais ou municipais, entre outros.

Trabalho autônomo

Além de postos formais de trabalho, a carreira em Agronomia abre possibilidades para que o profissional tenha o seu próprio negócio. A prestação de serviços de consultoria é um nicho muito relevante nesse mercado. Os produtores podem contratar um autônomo caso necessitem de assistência técnica, receituário de agronomia, assessoria em construções rurais, e serviços como vistorias e laudos de perícia. Ressalta-se também, o crescimento do empreendedorismo com o planejamento de hortas urbanas, produção e comercialização de cestas com alimentos orgânicos.

Carreira acadêmica

A atuação no Ensino Superior, como pesquisador e professor, também é opção para o/a

agrônomo(a) em instituições públicas e privadas. As Universidades e Centros de Pesquisas são

campos muito férteis para o surgimento de inovações no agronegócio.

Depoimentos de quem está cursando

1º: Mirelysia Meireles Moura estudante de agronomia da Universidade federal do Ceará,

2º semestre (2018.2).

- Entrevistador: Como você se interessou pelo curso de agronomia?

Mirelysia: "Eu sempre gostei da área de ciências biológicas, mas sempre fui boa na área

de exatas também, procurei um curso de unisse as duas coisas, então depois de pesquisar

bastante encontrei a agronomia. Percebi que é um curso muito diverso e escolhi fazer."

- Entrevistador: Onde você se imagina após a graduação?

Mirelysia: "Fazendo uma especialização, ainda não escolhi a área, mas entomologia me

cativa bastante..."

- Entrevistador: Desde seu ingresso no curso, qual tem sido sua principal dificuldade?

Mirelysia: "Organizar o tempo, a universidade é completamente diferente do ensino

médio, você tem que reaprender como estudar e organizar muito bem seu tempo para ser um

bom aluno."

2º: Marcos Roberto de Lima Filho estudante de agronomia da Universidade federal do

Ceará, 9° semestre.

Entrevistador: O que você mais gosta no curso?

Marcos Roberto: "Houveram momentos que eu não sabia a resposta do que eu via os

meus parentes fazendo de forma empírica e eu queria entender o que eles faziam e com o curso

eu fui começando a entender. Além disso, eu pude levar muito conhecimento a eles, já consigo

otimizar o processo produtivo de lá. Com o curso eu consegui devolver a minha região todo o

conhecimento que ganhei, entender a mecanização e engenharia no campo, otimizar processos

de maneira sustentável, como a utilização da água e de recursos."

Depoimentos de quem já se formou

Entrevistador - Cecílio, para você, qual a importância do Engenheiro (a) Agrônomo (a), como profissional, para a sociedade? Quais os benefícios que nós podemos trazer para ela, dentro da nossa carreira?

- Cecílio: "Eu posso dizer, que a nossa ciência é a ciência que alimenta o mundo. A gente tem uma responsabilidade ambiental muito grande, então dentro do processo produtivo, é sempre importante que o Engenheiro Agrônomo esteja relacionado aos processos, sempre trazendo processos sustentáveis, ou pelo menos tentem se equiparar a tal, para que a gente consiga, uma segurança alimentar, diversidade de alimentos, para que a gente consiga suprir o mercado. "

Onde cursar

Com isso, pode-se verificar a relevância do engenheiro agrônomo para a sociedade, sendo de extrema importância que esse profissional tenha uma ampla gama de conhecimentos em diversos assuntos e possua senso de responsabilidade e comprometimento visando os aspectos produtivos, econômicos, ambientais e sociais.

Duração do curso

Dura em média cinco anos.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Autores: Elivânia Gomes Nojoza; Jennifer bruna Oliveira de Brito; João Gabriel de Oliveira Nobre; Joel Vidal dos Santos; Letícia Ferreira Paiva; Renata Cândido Carvalho; Vanessa Ariane Silva da Costa; Erika Freitas Mota. Arcanja Marília Moreira Gomes; Daniel Azevedo de Brito; Daniel Siqueira Vieira; Diego Cavalheiro Carlos; Francisco Lucas de Lima Maciel; Ione Moraes de Oliveira; Lívia Maria Pereira Costa.

Campos de atuação de um Biólogo

Os campos de atuação de um biólogo são amplos e diversificados. São separados em 3 grandes áreas: (1) meio ambiente e biodiversidade, (2) saúde e (3) biotecnologia e produção. A regulamentação das atividades profissionais e as áreas de atuação do biólogo podem ser consultadas na resolução № 227/2010 do Conselho Federal de Biologia.

A lista abaixo contém as áreas de atuação do profissional biólogo: Arborização urbana Bioética Bioinformática Controle de vetores e pragas Desenvolvimento de produção e comercialização de materiais Equipamentos e kits biológicos Diagnósticos, controle e monitoramento ambiental. Ecoturismo Educação ambiental Gestão ambiental Gestão de jardim zoológico

Microbiologia ambiental

Gestão de recursos hídricos

Pericia forense ambiental

Biologia forense

Restauração e recuperação de áreas degradadas contaminadas

Análises citogenéticas

Controles de vetores e pragas e engenharia genética

Professor de educação básica e universitário

Na área de meio ambiente, o biólogo pode trabalhar com assuntos relacionados à zoologia, botânica, ecologia, entre outros. Nessa área, o biólogo pode atuar em empresas privadas ou públicas com serviços de consultoria e gestão ambiental, em zoológicos com técnicas de manejo e enriquecimento biológico de espécies ou também em serviços que visam benefícios para a população, como paisagismo, saneamento ambiental, entre outros.

Já na área de saúde, são aplicados conhecimentos obtidos na graduação relacionados à histologia, anatomia e fisiologia humana, etc. Nessa área, biólogos atuam principalmente em laboratórios, clínicas e hospitais, prestando serviços voltados a saúde humana, como análises clínicas, terapia gênica, etc. Porém, existe ainda a possibilidade de biólogos trabalharem em perícia forense, bem como no controle de vetores e pragas.

Por fim, na área de biotecnologia e produção, conhecimentos de assuntos como bioquímica, microbiologia, biologia molecular, biofísica, são aplicados em serviços que visem melhorias para a qualidade de vida do ser humano ou simplesmente facilitações para esta. Nessa área, biólogos atuam principalmente em empresas privadas, laboratórios e indústrias. Biólogos podem trabalhar em serviços de bioprospecção, biorremediação, engenharia genética, etc.

Modalidades

Existem duas modalidades: licenciatura e bacharelado. O licenciado está habilitado para lecionar na educação básica e ensino superior. Embora as disciplinas não estejam tão voltadas à pesquisa, ainda assim é permitido ao licenciado pesquisar e fazer pós-graduação em áreas como genética, ecologia, dentre outras. Já o bacharel não pode lecionar como docente efetivo em escola de educação básica, embora possa lecionar no ensino superior. Esta modalidade tem mais disciplinas para a área da pesquisa, capacitando melhor para o exercício de áreas de laboratório ou campo, podendo também cursar pós-graduação nas mais diferentes áreas da Biologia ou correlatas.

Dependendo da Universidade, o estudante pode cursar Bacharelado ou Licenciatura em Ciências Biológicas. Na Universidade Federal do Ceará, existem ambos os cursos. Na Universidade Estadual do Ceará apenas a licenciatura. Os mesmos têm duração mínima de oito e máxima de doze semestres, com atividades diurnas e em período integral. O ingresso nos cursos ocorre por meio da seleção pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU), usando as notas dos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). São ofertadas 80 vagas por ano, com ingresso de 40 alunos por semestre, sendo 20 para Licenciatura e 20 Bacharelado. Esses

dois cursos possuem estruturas curriculares diferenciadas que visam a formação de profissionais com diferentes perfis de atuação. Ambos os cursos almejam a formação de profissionais competentes a trabalhar a inter e multidisciplinariedade dentro das ciências de forma crítica, com capacidade de identificar e solucionar problemas emergentes na sociedade.

Destaca-se que o bacharelado tem por objetivo formar profissionais aptos a trabalharem nas diferentes áreas do biólogo, como atuação em pesquisas, projetos, análises, perícias, fiscalização, emissão de laudos, pareceres e outros serviços nas áreas de meio ambiente, saúde e biotecnologia. Para isso, a matriz curricular do bacharelado possui uma maior carga horária de disciplinas de conteúdo biológico, sendo várias delas específicas das diversas subáreas das ciências biológicas. No total, a carga horária mínima exigida a ser cumprida em um curso de bacharelado é de 3.200h de conteúdo biológico. Biólogos bacharéis não são habilitados a lecionar no ensino básico, embora possam cursar uma pós-graduação e lecionar no ensino superior.

Já a licenciatura em Ciências Biológicas forma profissionais aptos a lecionar no ensino fundamental e médio, por isso sua estrutura curricular também é composta por disciplinas pedagógicas, práticas como componente curricular e estágios obrigatórios nas escolas, conforme resolução 02/2015 do Conselho Nacional de Educação. Os estágios curriculares obrigatórios e trabalhos de conclusão de curso nessa modalidade devem ser voltados à área de educação. Mesmo com essa especificidade, os licenciados também podem atuar em todas as áreas de um bacharel, contanto que complementem sua formação com a carga horária exigida de disciplinas de conteúdo biológico.

Características pessoais necessárias

Primeiramente, deve-se ter interesse e curiosidade sobre a vida como um todo. Afinal, a biologia é o estudo da vida e, como profissionais, constantemente estamos nos questionando como podemos proteger e preservar um local e os seres ali viventes.

Para ser um biólogo é necessário estar disposto a trabalhar em cooperação, ter interesse em animais, plantas e pesquisas científicas. É preciso ter curiosidade e disposição para visitar diversas áreas diferentes no campo: serras, mangues, mar, rios, trilhas e reservas naturais. E nesses locais é importante agir com respeito, zelando o ambiente e seus habitantes. Já na área da educação é necessário ter a capacidade de lidar com pessoas e vocação para ensinar.

Outras características importantes são a observação e o gosto pela pesquisa. O biólogo constantemente vai estar em contato com a metodologia científica, ou seja, antes de realizar qualquer conclusão, o biólogo vai questionar-se sobre algo, analisa-lo experimentalmente, e buscar referenciais teóricos que contribuam para sua pesquisa. Desse modo, o biólogo, como pesquisador, deve ser também um bom leitor e escritor. Ao escrever de forma clara e objetiva,

de modo que um leigo sobre o assunto também consiga entender sobre o que se trata sua pesquisa, possibilita um retorno para a sociedade.

Para os que querem atuar na educação, é necessário vontade e vocação para o ensino. Durante a graduação, os estágios e extensões em escolas permitem uma vivência prática na área que irá auxiliar posteriormente no mercado de trabalho.

Salário médio inicial

O salário médio nacional para um Biólogo gira em torno dos R\$ 2.100,00 podendo variar de acordo com o estado.

Mercado de trabalho

É inegável que se encontra na Educação a maioria das vagas para formados nas Ciências Biológicas (licenciados). Mas existem muitos concursos públicos que periodicamente lançam edital e para os quais biólogos podem fazer: órgãos públicos ambientais e na área da saúde pública. Sem falar que lecionar e/ou pesquisar no ensino superior sempre será uma boa opção com vagas nos setores público e privado. Mas fazer mestrado e doutorado aumenta suas chances de concorrer neste ramo. Fica a dica!

Depoimento de quem está cursando

Matheus, estudante do 7º semestre de Ciências Biológicas:

"Estar nas Ciências Biológicas te permite ter contato com diversas formas de vida e é isso que mais me fascina, foi o que me fez escolher esse curso e o que me fez continuar nele. Você pode escolher trabalhar com o que mais gosta, como no meu caso, que é a área da saúde, mas também têm outras que você vai vivenciando ao longo do curso e vai descobrindo diferentes ramos. Por ser um curso bastante diverso, às vezes é difícil saber o que realmente gosta, mas as aulas de campo, de laboratório e de teoria vão te dando um norte. ."

Marisa, estudante do 5° semestre de Ciências Biológicas.
 "Uma das partes boas de fazer Ciências Biológicas é que costuma ter muita aula de campo. Claro que isso pode variar de uma universidade para outra, mas é a tendência".

Depoimento de quem já se formou

Paulo Ricardo, Licenciado e Bacharel em Ciências Biológicas pela UFC:

"Tendo me formado em biologia, eu me sinto preparado para a sala de aula e os possíveis desafios que eu vou encontrar, enquanto licenciado. Sobre o conhecimento biológico, sinto-me apto para trabalhar no que vier, porque sei onde e como conseguir as informações sobre cada área."

Cíntia, professora de educação básica em escola pública do Ceará:

"A partir do primeiro estágio supervisionado, comecei a cogitar a docência como área de atuação, e essa decisão foi tomando força em cada nova vivência em sala de aula. Comecei a estagiar em cursos pré-vestibulares, e no último semestre da graduação comecei a trabalhar em uma escola. Decisão tomada, fiz um concurso para atuar como professora da educação básica no estado e ingressei no mestrado acadêmico em educação."

Lúcia, professora da educação básica em escola pública do Ceará:
 "Fiz Ciências Biológicas e não me arrependo. É um curso com tantas áreas diversas que é praticamente impossível não gostar de alguma das áreas da Biologia"

Onde cursar Ciências Biológicas no Ceará

- Universidade Estadual do Ceará (UECE)
- Universidade Federal do Ceará (UFC)
- Universidade Regional do Cariri (URCA)
- Universidade Vale do Acaraú (UVA)

Duração do curso

Pode variar de três anos e meio a cinco anos. Em algumas universidades é apenas em um turno, mas em outras é integral (manhã e tarde).

BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES

Autores: Karoliny Monteiro Viana Lima¹ Aleandro Lopes Lima²

O Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (BHU) foi pensado visando à desconstrução do padrão disciplinar de formação universitária, característico da universidade brasileira. O curso é fundamento pela Portaria nº 383 da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC). Nesse documento, lemos:

Inspirada na organização da formação superior proposta por Anísio Teixeira para a concepção da Universidade de Brasília, no início da década de 1960, no Processo de Bolonha e nos coleges estadunidenses, mas incorporando um desenho inovador necessário para responder às nossas próprias e atuais demandas de formação acadêmica, a proposta de implantação dos Bacharelados Interdisciplinares constitui uma proposição alternativa aos modelos de formação das universidades europeias do século XIX, que ainda predominam no Brasil, apesar de superados em seus contextos de origem. Implantar o regime de ciclos no Ensino Superior brasileiro amplia as opções de formação no interior das nossas instituições universitárias. (BRASIL.2010. p.03)

A proposta do curso objetiva a formação de graduandos aptos a realizar efetivamente o tripé ensino-pesquisa-extensão, a partir de formação acadêmica interdisciplinar consistente. Com base no Projeto Político Pedagógico (PPC), lemos:

[...]a formação do bacharel em Humanidades deverá ter como pressuposto, por um lado, a apropriação dos fundamentos basilares das Ciências Humanas, da Filosofia e das Artes, bem como de suas muitas possibilidades de criação e inscrição no imenso e em permanente mudança arquipélago do diálogo entre Antropologia, História, Sociologia, Filosofia, Pedagogia, Artes e Ciência Política. Por outro lado, a formação deve possibilitar a reflexão sobre os conteúdos da história e da dinâmica sociocultural da África lusófona e suas interações com a cultura e a sociedade

¹ Bolsista PET de Humanidades e Letras – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Graduanda de Pedagogia – Unilab. Graduada no Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades

² Bolsista PET de Humanidades e Letras – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Graduando de História – Unilab. Graduado no Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades. Graduado em Pedagogia.

A proposta do BHU, portanto, é promover o deslocamento do sujeito do conhecimento para outros modos de saber e de produção do saber e dar a esse sujeito a oportunidade de amadurecer dentro da vida universitária e assim escolher com mais propriedade que profissão deseja seguir.

Percursos acadêmicos

O BHU é dividido em 2 ciclos. O primeiro ciclo, com duração de dois anos, possibilita uma formação geral em Ciências Humanas, pois o(a) graduando(a) transitará por quatro eixos de saberes, a saber:

[...]Pensamento, teoria e prática social: este eixo objetiva criar condições para uma apropriação conceitual de referências essenciais às humanidades, evidenciando diferentes tradições epistemológicas е teóricopesquisa metodológicas[...] Metodologias е interdisciplinar em humanidades: este eixo tem como caráter fundamentar-se em pensamentos de fronteira nas teorias e práticas de pesquisa. [...] Linguagens, artes e culturas: este eixo orienta-se a partir de uma perspectiva interdisciplinar e intercultural privilegiando a relação indissociável entre composição e experimentação estética em atividades artísticas, culturais e literárias e o exame críticoreflexivo de conceitos e teorias já produzidos nestas áreas de conhecimento.[...] Identidade, território e poder: este eixo aborda as temáticas identidade e território a partir da problematização das relações de poder que perpassam espaços, sujeitos, culturas e direitos envolvidos nas complexas relações do pensamento e da ação.(UNILAB. PPC- Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades. 2016. p21)

Ao finalizar o primeiro ciclo, o/a estudante cola grau e recebe o diploma de Bacharel em Humanidades, estando apto a ingressar no segundo ciclo, através de processo seletivo interno, com base no índice de desenvolvimento acadêmico (IDE). No segundo ciclo, com duração de três anos, o/a aluno/a pode escolher entre as seguintes terminalidades: Antropologia (bacharelado), História (licenciatura), Pedagogia (licenciatura ou Sociologia (licenciatura). O organograma a seguir viabliza visualização do trajeto explicado:

Campo de atuação de um Bacharel em Humanidades

O(A) Bacharel(a) em Humanidades poderá atuar no campo da pesquisa em universidades e centros de pesquisa, bem como poderá atuar em ações sociais juntamente a populações-alvo

de políticas públicas como servidor/funcionário em órgãos governamentais e não governamentais. Sua atuação na elaboração de projetos sociais e de desenvolvimento, pode ser exercida também nas entidades de movimentos sociais organizados. O profissional pode atuar em arquivos, museus, patrimônios, comunidades em geral ou empresas que estejam dedicadas à preservação da memória e da história de seu povo. Além disso, esse conhecimento pode servir de base para que o Bachaerel em Humanidades possa prosseguir seus estudos com vistas à carreira acadêmica.³

Características pessoais necessárias

O(A) candidato(a) a Bacharel em Humanidades precisa ter interesse pessoal nas temáticas sociais, desejo de atuar na melhoria das condições de vida das populações em vulnerabilidade, bem como em ações/projetos que visam à quebra de preconceitos. O Bacharel em Humanidades precisa gostar de pesquisa, de desenvolver e atuar em projetos sociais e ser pró-ativo e sensível às demandas sociais das populações alvo de politicas-públicas.

Mercado de trabalho

O mercado de trabalho desse profissional é bem amplo. O profissional formado nessa área pode desenvolver pesquisas em universidades e em centros de pesquisas. Pode ainda atuar em órgãos governamentais e não governamentais, através do desenvolvimento de ações junto com grupos sociais e movimentos organizados. Nesse sentido, pode trabalhar na elaboração de projetos e no desenvolvimento de políticas públicas ligados às temáticas sociais. Desse modo, pode trabalhar em arquivos, museus e empresas que tenham interesse no desenvolvimento de ações relacionadas às temáticas de preservação da memória e história de seu povo.

Depoimento de quem está cursando

Matheus de Sousa Nobre, estudante do último semestre do Bacharelado em Humanidades, assim expressa: "Fazer Bacharelado em Humanidades é uma experiência muito significativa, visto as possibilidades de conhecimento. Neste curso, tenho a oportunidade de cursar disciplinas das áreas pedagógicas, sociológicas, antropológicas e históricas. Além disso, o curso traz a possibilidade de seguir adiante e ir para outra formação complementar".

Depoimento de quem já se formou

_

³ informações disponíveis em: http://www.unilab.edu.br/cursos-de-graduacao/humanas/ acesso em: 19/02/2019 ás 11h30min.

Karolyne Oliveira, Bacharela em Humanidades, assim expressa: "O curso de Bacharelado em Humanidades (BHU) foi muito proveitoso, pois me possibilitou uma visão muito mais ampla sobre a área das humanidades. Isso foi muito importante, inclusive, para que eu decidisse qual terminalidade seguiria. O curso é muito bom. Ele possibilita uma maior base acadêmica no nosso processo formativo na universidade."

Onde cursar o Bacharelado em Humanidades no Ceará

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Universidade Federal, localizada em Redenção-Ceará, no Maciço de Baturité, há apenas 1h30min da cidade de Fortaleza.

Duração do curso

O curso tem duração de quatro semestres, podendo se estender até seis semestre, na modalidade integral, com aulas no turno noturno. Com a possibilidade de mais seis semestres, podendo se estender até oito semestres, em uma das terminalidades (Pedagogia, História, Sociologia e Antropologia).

Referências bibliográficas

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Superior. Portaria nº 383, de 12 de abril de 2010, p.3.

UNILAB. Projeto Pedagógico curricular do Crso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades. 2016. disponivel em: http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2011/11/Projeto-Pedag%C3%B3gico-Curricular-do-Curso-de-Bacharelado-em-Humanidades-Campi-Liberdade-e-Palmares.pdf

UNILAB. Bacharelado em Humanidades disponivel em: http://www.unilab.edu.br/cursos-degraduacao/humanas/ acesso em 19/02/2019 às 09h58min.

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Autores : Adrilene Pessoa da Fonseca; lago Magalhães Fernandes; Levi Almeida da Silva; Pablo Juan Maciel Gonzalez Morales; Ricardo de Carvalho Oliveira Filho.

Campo de atuação de um CIENTISTA DA COMPUTAÇÃO

O cientista da computação pode atuar em diversos segmentos de acordo com o conteúdo aprendido durante o curso. As principais áreas para um formado nessa graduação são: Inteligência Artificial, Segurança da Informação, Engenharia de Software e Redes de Computadores.

Com relação à Inteligência Artificial, o cientista da computação atua desenvolvendo sistemas inteligentes, que tenham capacidade de simular comportamentos humanos como aprendizagem e percepções a partir dos dados que são a ele expostos. Esse tipo de sistema a partir de seu uso, se torna cada vez mais apto a tomar determinadas decisões em diferentes situações, visto que utiliza de suas experiências para estabelecer suas próximas ações.

No que tange à Segurança da Informação, o cientista da computação especializado nesta área utiliza de seus conhecimentos para cuidar da integridade das informações que existem na rede mundial de computadores. Esse especialista atua fazendo testes de invasão em sistemas para encontrar possíveis falhas e, caso as encontre, trabalha para tentar neutralizá-las e evitar que surjam outras. Dessa maneira, esse profissional atua para preservar os dados pessoais dos usuários.

No que diz respeito à Engenharia de Software, esse especialista opera modelando todo o objetivo de um programa, desde o planejamento, escolhendo o melhor processo produtivo até os testes da aplicação.

No que se refere à Rede de Computadores, o profissional irá agir no que corresponde às comunicações que um software irá precisar, bem como preparar as conexões necessárias para um bom funcionamento deste. Nessa área, há uma relação intrínseca com a Internet como um todo, pois esses serviços estão difundidos mundialmente, sendo assim, se tornando um conhecimento essencial.

Características pessoais necessárias

A pessoa que aspira entrar nessa área deve gostar bastante de tecnologia e atualidades, pois ocorrem constantes mudanças, e o profissional deve estar preparado para lidar com elas. Além disso, um conhecimento básico de matemática e da língua inglesa, no qual será desenvolvido e aprofundado no decorrer da graduação.

Modalidades

Existem duas modalidades: licenciatura e bacharelado. O licenciado está habilitado para lecionar na educação básica e ensino técnico. Embora as disciplinas não estejam tão voltadas à pesquisa, ainda assim é permitido ao licenciado pesquisar e fazer pós-graduação nas áreas supracitadas ou em outras dependendo da universidade. Já o bacharel não pode lecionar como docente efetivo em escola de educação básica, embora possa lecionar no ensino superior. Esta modalidade tem mais disciplinas para a área de pesquisa, capacitando melhor para o exercício de áreas de laboratório e de mercado de trabalho.

Salário médio inicial

De R\$ 3.000,00 a R\$ 5.000,00

Mercado de trabalho

A demanda por este profissional é grande devido ao fato de cada vez mais as empresas estarem buscando utilizar da tecnologia para suas ações, dessa forma, o cientista da computação tem o perfil adequado para atender essa procura que está em todo o mundo. Existem os mais diversos campos e cabe ao indivíduo compreender o que mais se adequa ele.

Depoimento de quem está cursando

Denis Menezes, 7 semestre do curso de Ciência da Computação
 "Acredito que o curso muda a forma de pensamento que os alunos têm em relação às tecnologias, já que durante a graduação entramos em contato com várias ferramentas e estudamos formas de usá-las para fazer diversas aplicações"

Depoimento de quem já se formou

Pamella Soares, recém concludente do curso e membro da StartUp CryptumLab
 "Após cinco anos cursando o Bacharelado em Ciência da Computação da Universidade
 Estadual do Ceará, concluído em 2018.2, sinto-me realmente realizada em poder ver concretizadas as expectativas profissionais e acadêmicas que tive durante esse período,

pois devido às inúmeras e grandes oportunidades que têm surgido, tenho tido excelentes momentos para meu crescimento profissional e para contribuições com soluções em problemas da sociedade."

Onde cursar Ciência da Computação no Ceará

- Universidade Estadual do Ceará
- Universidade Federal do Ceará*
- Instituto Federal do Ceará

Duração do curso

Pode variar de quatro anos a cinco anos. Em algumas universidades é apenas em um turno, mas em outras é integral (manhã e tarde).

*Na Universidade Federal do Ceará, este curso recebe o nome de COMPUTAÇÃO.

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Autores: Sara Roberta Soares Cândido e Brysa dos Santos Fernandes.

Campo de atuação de um ECONOMISTA

O Economista é um profissional formado no curso de Ciências Econômicas ou Economia, dependendo da nomenclatura que a universidade adotar. A Economia estuda a riqueza, os recursos escassos, a produção, distribuição e o consumo de bens e serviços. O campo de atuação de um economista é muito amplo, pois um profissional pode atuar na Universidade; no Mercado Financeiro; no Setor Público, devido aos inúmeros concursos públicos realizados para profissionais da área de Economia; no Setor Privado, como é o caso das empresas, bancos em geral, organizações e escritórios; consultoria governamentais, elaborando e executando políticas públicas; e elaboração e análise de projetos para empresas ou governo.

O economista pode optar por de dedicar tanto na Macroeconomia, que é a área da economia mais ampla, tratando de questões nacionais ou globais, ou, na Microeconomia, que foca sua análise em problemas específicos de empresas e indivíduos. Dentro dessas subáreas, o profissional pode desenvolver tantos planos para a solução de problemas financeiros ou econômicos quanto para casos administrativos em empresas do comércio, de serviços, na indústria ou no setor financeiro e elabora relatórios analisando a atual conjuntura e realizando projeções para o futuro.

É importante salientar a importância dos economistas na política, pois frequentemente é possível observar economistas ocupando cargos nos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, presidentes de bancos públicos, como é o caso do Banco Central e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e ainda o comando de órgãos como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ou o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA). É relevante citar, também, a atuação de economistas na área de ensino, como pesquisadores e professores universitários.

Características pessoais necessárias

Organização e objetividade são habilidades que todos os profissionais deveriam ter, principalmente o economista, visto que ele vai trabalhar com diversas áreas e setores. Além da organização e objetividade, é de fundamental importância que o futuro economista possua

capacidade analítica e que tenha conhecimento da história, pois ele será capaz de analisar e prever cenários econômicos nacionais e mundiais. O curso de economia possui muitas matérias com métodos quantitativos, portanto, é interessante que um economista tenha habilidade matemática. Por fim, a economia é uma ciência social, que lida com pessoas, logo, um profissional deve ter habilidades de comunicação e relacionamento. O interesse pela ciência e pesquisa também são essenciais para este profissional. Essas características fazem a diferença na vida profissional.

Modalidades

A carreira de Ciências Econômicas é oferecida apenas na modalidade de bacharelado. O bacharel em economia está habilitado para atuar nas empresas, bancos, mercado financeiro, setor público, consultorias empresariais ou governamentais, dentre outros. Contudo, uma pósgraduação é sempre um diferencial para um profissional da área. Já para lecionar em universidades, é importante que o economista possua pós-graduação.

Geralmente, para o ingresso na pós-graduação na área de Economia, realiza-se o exame nacional da ANPEC, que é a Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia. Atualmente, a ANPEC reúne 27 centros de excelência acadêmica de diversos Estados do Brasil, desenvolvendo atividades de pesquisa e formação em nível de pós-graduação em Economia. A ANPEC também mantém convênios de cooperação técnica com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e a CNI (Confederação Nacional da Indústria) para estimular a pesquisa em economia.

Salário médio inicial

O salário médio inicial de um economista é de R\$ 3.000,00 reais, mas pode variar de acordo com o nível em que o profissional de encontra. Em média, podemos observar os seguintes salários:

Economista Júnior R\$ 3.000,00 a R\$ 6.000,00 reais.

Economista pleno: R\$ 6.000,00 a R\$ 10.000,00 reais.

Economista Sênior R\$ 10.000,00 a R\$ 20.000,00 reais.

Economista Chefe R\$ 20.000,00 a R\$ 40.000,00 reais.

Mercado de trabalho

Como o curso de Ciências Econômicas prepara o profissional para trabalhar nas mais diversas áreas, o mercado de trabalho para os economistas é bem amplo e diversificado. O setor privado abriga os economistas em empresas, organizações e escritórios, além de estar apto para prestar consultorias. Já no setor público, periodicamente, há concursos públicos para os economistas. A atuação na política também comporta inúmeros economistas. Além disso, lecionar e pesquisar no ensino superior sempre será uma boa opção com vagas nos setores público e privado, mas é primordial fazer mestrado e doutorado para atuar nas universidades, aumentando suas chances de concorrer neste ramo. É importante frisar que a capacitação contínua é fundamental, visto que o cenário econômico sofre mudanças constantemente.

Depoimento de quem está cursando

Jonatan, estudante do 7º semestre de Ciências Econômicas.

"Depois que entrei no curso de Economia pude aprender a absorver as concepções, entendendo que, para a complexidade que é o nosso mundo, nada é 100% certo, assim como nada é 100% errado, mas que para tudo existe um equilíbrio".

Depoimento de quem já se formou

Daniel, mestrando em Economia na FGV EAESP.

"Uma das qualidades do curso é que ele apresenta muitas oportunidades tanto no mercado privado quanto no meio acadêmico."

Onde cursar Ciências Econômicas no Ceará

- Universidade Federal do Ceará (Campus Fortaleza)
- Universidade Federal do Ceará (Campus Sobral)
- Universidade Regional do Cariri

Duração do curso

Pode variar de quatro anos a cinco anos, variando de acordo com a instituição de ensino. Em algumas universidades é apenas em um turno, diurno ou noturno, mas em outras é integral (manhã e tarde).

ECONOMIA ECOLÓGICA

Autores: Amanda dos Santos Ferreira, Lígia Soares Rodrigues, Lúcio Alves Gurgel Júnior.

Campo de atuação de um economista ecológico

O curso de Bacharelado em Economia Ecológica vem de uma proposta de enxergar a realidade com seus fenômenos e problemáticas através de uma visão integrada e complexa sob as relações entre meio ambiente, sociedade e economia. Assim, o curso se diferencia da Ciência Econômica tradicional por não excluir a dimensão da natureza em seu pensamento, pensando-a também integrada com a dimensão social. Ou seja, é uma proposta de uma outra relação com os nossos recursos naturais que respeitem as dinâmicas dos ecossistemas e respeitem a vida humana e sua manutenção social digna e liberta.

Vale lembrar que todo processo econômico tende a possuir seus impactos ambientais, sendo algo inevitável por se tratar de um processo contínuo tendo como principal mediadora a natureza, dito isso, a Economia Ecológica sugere que as decisões políticas sejam guiadas por um caminho onde esses impactos se tornem menores e verdadeiramente sustentáveis. Dessa forma, reconhecem a necessidade de crescimento e desenvolvimento do sistema econômico, e também os limites biogeofísicos do planeta. Isso cria novos moldes para o funcionamento da economia, gerando uma economia dependente do sistema natural e não o contrário, que é a principal característica do modelo econômico atual. Para tanto, os componentes curriculares possuem metodologias e ferramentas que permitam uma atuação profissional no âmbito de precaução, diante do desconhecimento das leis que regem a dinâmica dos ecossistemas e dos impactos decorrentes dos processos produtivos em geral.

Características pessoais necessárias

É importante que quem tem o interesse em ser um futuro Economista Ecológico, tenha interesse em temas da Sociedade, Meio Ambiente e Economia; desejando expandir seus conhecimentos e compreensões acerca do mesmo.

Modalidades

É um curso de Bacharelado

Salário médio inicial

Três mil reais.

Mercado de trabalho

Possuindo uma formação diferenciada, o Economista Ecológico é um profissional que pode atuar em diversas tarefas que envolvam sociedade, meio ambiente e economia; principalmente quando estas 3 categorias estão em situação conflituosa. Ou seja:

- Planejamento socioeconômico e ambiental, orientando políticas públicas.
- Estudos e pesquisas acerca de impactos socioeconômicos e ambientais de investimentos privados ou públicos.
- Ensino e pesquisa acadêmica em Economia Ecológica.
- Ações extensionistas no contexto rural. Realizando atividades formativas com agricultores e moradores do campo no intuito de contribuir para o seu desenvolvimento.
- Consultoria socioambiental para ONGs, movimentos, empresas e políticas públicas em geral.
- Desenho de sistemas agroalimentares de base agroecológica

Onde cursar Economia Ecológica no Brasil

Atualmente, o único curso de graduação em Economia Ecológica é o ofertado pela Universidade Federal do Ceará. Sendo, assim, pioneiro em seu ensino.

Duração do curso

Quatro anos.

ENFERMAGEM

Autores: Adryel Vieira Caetano da Silva, Alyne Nogueira Paz, Beatriz Davini Sales Rebouças, Beatriz Viana da Silva, Daniela Maria Freire Marinho, Fernanda Abrantes de Oliveira Matias, Gabriella Farias Lopes, Giovanna Evelyn Luna Silveira, Hanna Gadelha Silva, Isabelle Barros Sousa, Izabel Cristina de Souza, João Victor Mendonça Santana Cavalcante, Jordana Marjorie Barbosa do Nascimento, José Mateus Pires, Lívia Moreira Lima Vieira, Luana Sousa de Carvalho, Luisa Gomes Viana, Marcela Matias Sena, Maria Beatriz Nunes de Carvalho, Matheus Tavares França da Silva, Mayara Maria Silva da Cruz Alencar, Milena Sampaio Gama, Raquel Alves de Oliveira, Suellen Silva Vaz, Thaynara Ferreira Lopes, Victórya Suéllen Maciel Abreu, Vitória Caroline da Cunha Rodrigues, Priscila de Souza Aquino, Régia Christina Moura Barbosa Castro, Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho.

Campo de atuação de um Enfermeiro

O profissional enfermeiro tem assumido um papel mais proativo no que diz respeito a identificação das necessidades de cuidado da população, sob a perspectiva da integralidade do cuidado (BACKES, D.S. et al., 2012). Assim, o cuidar de enfermagem constitui-se uma ferramenta fundamental nos diversos sistemas de saúde, trazendo benefício para a qualidade de vida da população tanto a nível local, quanto nacional.

Nessa perspectiva, o campo de atuação do enfermeiro é amplo e pode ser desenvolvido em unidades básicas de saúde, hospitais públicos e privados, estabelecimentos de ensino, unidades de atendimento de urgência e emergência, creches, clínicas, indústrias e empresas, ou ainda, como profissional autônomo, em consultório, podendo também prestar assessoria e/ou auditoria para instituições da saúde ou indústrias de produtos farmacêuticos e médico hospitalares. Além de tudo, o enfermeiro pode atuar também no ensino e na pesquisa em saúde.

Dentre as áreas de atuação do enfermeiro, encontra-se a enfermagem na gerontologia, na urgência e emergência, na pediatria, na obstetrícia e na saúde mental, assim o profissional pode trabalhar com o que mais se identifica e aprecia. Ademais, a enfermeiro pode atuar no período Perioperatório, seguindo assistência na enfermagem cirúrgica e/ou pós-cirúrgica.

Outros campos que estão em ascensão são o *home care*, em que o enfermeiro atende em domicílio os pacientes enfermos, e a enfermagem forense, que contribui com a investigação de crimes e dá assistência a vítimas de violência. Vale ressaltar, que o enfermeiro pode trabalhar sem ser na assistência direta ao paciente, já que existem áreas de gestão hospitalar, gestão de qualidade, pesquisa clínica e auditoria.

Características pessoais necessárias

O Ministério da Educação e Cultura (MEC), através das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, lista aptidões, competências e habilidades essenciais ao Enfermeiro dentro de seus vários campos de atuação, ressaltando a importância das habilidades de comunicação, tomada de decisões, liderança, administração e também da necessidade deste profissional estar em constante processo de atualização de seu conhecimento técnico e científico (BRASIL, 2001). Diante disso, espera-se que o mesmo tenha características pessoais peculiares a sua profissão. Podendo ser destacadas: ética, empatia, liderança, resiliência, dentre outros.

No Brasil, a profissão de enfermeiro é regulamentada pela Lei nº 7498/1986. Para seguir carreira, é necessário cursar a graduação em Enfermagem em uma instituição de ensino superior credenciada pelo MEC.

Modalidades

Existem duas modalidades: bacharelado e licenciatura. O curso de enfermagem em bacharelado possui uma duração média de 4 anos, em período integral. Durante o curso, o aluno estudará uma grande quantidade de conteúdos que irão fomentar sua prática assistencial, tornando-se apto a exercer a profissão de Enfermagem. Ademais, no grau de bacharelado também há a modalidade de Educação à distância (EAD) que é oferecida por poucas instituições vinculadas ao Ministério da Educação (MEC). Na EAD, o estudante participa e interage com colegas e professores através de uma plataforma online. Em relação à licenciatura, o licenciado está apto a lecionar aulas teóricas em cursos técnicos, sejam em nível médio ou em escolas profissionalizantes. O licenciado possui em sua carga horária muitas disciplinas relacionadas à didática e ao ensino da profissão.

Salário médio inicial

De acordo com as atividades desenvolvidas o salário é variável. No Ceará, não há piso salarial aprovado, sendo a remuneração em redes particulares um valor médio de R\$ 1.900,00 tomando-se por base os menores valores. Já na rede pública há remunerações de R\$ 2.472,11 com carga horária de 30 horas semanais (Seleção pública da Prefeitura de Fortaleza, 2018), bem como remunerações de R\$ 6.261,79 com carga horária de 36 horas semanais (EBSERH, 2018) ou de até R\$ 10.662,73 com carga horária de 44 horas semanais (Seleção pública da Rede SARAH, 2014).

Mercado de trabalho

O mercado de trabalho para o Enfermeiro está em expansão e avançando de modo diversificado. A atuação envolve a assistência direta e indireta ao paciente por meio de redes

hospitalares, postos de saúde, atendimento pré-hospitalar em urgência e emergência (SAMU), atenção domiciliar (*home care*), assistência na área de transplantes de órgãos, serviços de estomaterapia (tratamento de feridas), nefrologia, dentre outros. Na assistência indireta, o enfermeiro pode assumir cargos de coordenador dos serviços de saúde; exercer atividades de ensino ou pesquisa, empreender com atendimentos em consultórios particulares, pois sua formação permite isso.

Depoimento de quem está cursando

"No curso de enfermagem da UECE temos a possibilidade de cursar disciplinas como sociologia e antropologia, que nos proporciona um conhecimento singular diante das diversas disciplinas de base".

Antônia Eulânia de Sousa Alves.

Acadêmica do 6° semestre de Enfermagem UECE.

Depoimento de quem já se formou

"A escolha pelo curso de Enfermagem veio da certeza de querer atuar diretamente com pessoas. A Enfermagem é um campo de atuação que permite esse contato direto, o vínculo e o cuidado direto orientado. O profissional pode atuar em diferentes áreas, como: no cenário hospitalar, na Atenção Primária à Saúde, no contexto da Reabilitação, entre outros."

"Durante minha graduação em Enfermagem na UFC fui bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET). O tripé do programa contribuiu para a minha formação profissional. Após a conclusão fiz mestrado e fui enfermeira assistente. Atuei na Reabilitação de crianças e adolescentes com condições crônicas de saúde desenvolvendo um cuidado de enfermagem que promovia independência e autonomia. Atualmente, sou Professora Adjunto da Escola de Enfermagem da UFMG, no departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública. Tenho como objetivo contribuir para a formação de enfermeiros conscientes da importância da Enfermagem no cuidado das pessoas e na construção de um sistema de saúde eficiente, com senso crítico-reflexivo e responsabilidade social".

Giselle Lima de Freitas

Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Minas Gerais

Onde cursar Enfermagem no Ceará

Universidade Estadual do Ceará – UECE; Universidade Federal do Ceará - UFC; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB; Universidade de Fortaleza – UNIFOR; Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA; Universidade Regional do Cariri – URCA.

Duração do curso

De acordo com o Ministério da Educação (MEC) a graduação em Enfermagem conta com uma carga horária mínima de 4.000h. Estas horas são geralmente distribuídas em cursos com duração de quatro anos a cinco anos (8 ou 10 semestres) nas faculdades e universidades reconhecidas pelo MEC. E o período em que essas horas são distribuídas pode ser apenas em um turno ou integral.

REFERÊNCIAS

BACKES, D.S. et al. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária a estratégia de saúde da Família. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 17, n. 1, p. 223-230, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES Nº 3/2001. Disponível em: <portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 27 out. 2018.

BRASIL.MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES 4/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 7 de abril de 2009, Seção 1, p. 27. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces004_09.pdf

ENGENHARIA AMBIENTAL

Autores: Anderson Douglas Maia de Freitas; Priscilla Paiva Almeida; Taynara Freitas da Silva.

Campo de atuação de um ENGENHEIRO AMBIENTAL

A Engenharia Ambiental por se um curso relativamente novo, muitos não sabem o que é e o que faz um profissional formado nessa área. Um engenheiro ambiental em suma, é um profissional que visa conciliar o desenvolvimento tecnológico e social com o equilíbrio ambiental. Para tanto, se faz necessário ter uma grande curricular multidisciplinar, com as disciplinas básicas de exatas (Cálculo, Física e Química) e as mais específicas (Geologia, Hidrologia, Climatologia, Saneamento, Hidráulica, Direito Ambiental, etc).

Com isso, tal profissional pode atuar em diversos âmbitos, dentre eles podemos citar, licenciamento ambiental, estudo, monitoramento e controle de impactos ambientais, gestão de recursos hídricos, gerenciamento de áreas degradadas e/ou contaminadas, gerenciamento de resíduos, perícia ambiental, modelagens matemáticas, projetista, dentre outras. Nota-se então, que um engenheiro ambiental desempenha atividades voltadas para o diagnóstico, manejo, tratamento e controle de problemas ambientais.

Características pessoais necessárias

Aqueles que desejam se aventurar nesse curso, tem que ter uma certa afinidade com as disciplinas exatas, ter um olhar voltado para as questões socioambientais, além de estar disposto a enfrentar desafios.

Modalidades

Para o curso de Engenharia Ambiental encontra-se somente o modo bacharelado, que consiste em formar profissionais para o mercado de trabalho, isto é, formar pessoas para exercer a profissão ativamente. Contudo, para aqueles que venham a ter o desejo de dar aulas, poderá seguir a carreira acadêmica através da realização de mestrado, doutorado e até mesmo pósdoutorado.

Salário médio inicial

A Lei 4.950-A/66, regulamenta a remuneração dos profissionais formados em Engenharia, que deve ser 6 salários mínimos para jornada de 6 horas, 7.25 salários para 7 horas e 8.5 salários para 8 horas. Apesar disso, a média salarial inicial é cerca de R\$ 4.000,00.

Mercado de trabalho

O engenheiro ambiental tem um leque amplo de áreas de atuação, e há mercado para projetos de abastecimento e tratamento de água, projetos de esgotamento sanitário, gestão de recursos hídricos, geotecnia ambiental, avaliação de impactos ambientais, recuperação de áreas degradadas, estudos climáticos, projeto e monitoramento de aterros sanitários, consultoria ambiental, entre outros. Existe a possibilidade de seguir carreira acadêmica sendo pesquisador/professor e para isso é importante se planejar assim que entrar na faculdade produzindo artigos acadêmicos e, depois de formado, buscar mestrado e doutorado. Além disso existem muitos concursos na área de órgãos como IBAMA e SEMAs.

A revista Forbes classificou a engenharia ambiental como uma das profissões mais promissoras até 2020. Apesar de apresentar uma média salarial bem atrativa, os engenheiros ambientais recentemente formados dificilmente são contratados diretamente como engenheiros, geralmente o cargo inicial é de analista ambiental.

Depoimento de quem está cursando

João Pedro Machado, estudante do 8° semestre de Engenharia Ambiental da UFC...

"O curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal do Ceará é uma ótima opção para aqueles que querem associar o desenvolvimento com a proteção ao meio ambiente. Ele tem uma grade curricular que, apesar de necessitar de atualizações, ajuda na formação de maneira muita qualificada de um engenheiro ambiental. No mais, o curso tem boas opções de laboratórios e professores muito bem capacitados."

Depoimento de quem já se formou

Walter da Silva Moreira, Engenheiro ambiental formado em 2017.2 pela UFC

"O curso de engenharia ambiental da UFC é um dos cursos mais generalistas que a mesma oferta para a comunidade. Pois após as maçantes, porém necessárias, cadeiras dos dois anos iniciais, inicia-se as disciplinas específicas da engenharia ambiental nas grandes áreas de recursos hídricos, gestão de resíduos sólidos, saneamento básico, licenciamento ambiental, geotecnia e geoprocessamento. Durante o curso são

estudadas as principais vertentes e ramificações dessas grandes áreas, e com isso, acarretando em um grande volume de assuntos, deixando dessa forma o aluno com uma visão mais geral do que o espera no mercado de trabalho."

Onde cursar Engenharia Ambiental no Ceará

- Universidade Federal do Ceará UFC;
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará Campus Maracanaú;
- Centro Universitário Unifanor Wyden;
- Universidade de Fortaleza Unifor.

Duração do curso

Possui uma duração de 5 anos em turno integral (manhã e tarde).

ENGENHARIA CIVIL

Autores: Antonio Henrique Azevedo Carneiro, Brenda Arielly Mendonça Rodrigues, Gabriel Donnantuoni Lima, Gabriela Martins de Oliveira, Gustavo Bonfim Rodrigues, Isabele Silva Farias, Ivana Maria Feitosa Silva, Jefferson de Sousa Facó, Jonatas Medeiros de Freitas Cacau Martins, Larissa Menezes de Freitas, Letícia de Fátima Santos Brasil, Lucas Farias Firmeza, Renata Monteiro Jovino, Alexandre Araújo Bertini.

Campo de atuação de um Engenheiro Civil

O Engenheiro Civil é um profissional capacitado em diversos campos de conhecimento, e por isso pode atuar em diversas áreas, como na área de geotecnia, materiais de construção, saneamento, ambiental, hidráulica, estradas e transporte, segurança do trabalho, além da parte mais conhecida que é a atuação na construção civil e cálculo estrutural. Os conhecimentos adquiridos ao longo do curso permitem que a as áreas de gerenciamento e gestão (como de bancos ou de empresas) e de desenvolvimento de tecnologias (área de pesquisa), também sejam atendidas. Ou ainda, na área de ensino, e com uma formação mais específica através das pós-graduação o engenheiro encontra mais campos de atuação.

Os locais de trabalho são os mais diversos, sendo o mais comum o canteiro de obras ou os escritórios de engenharia, mas também é possível trabalhar em aeroportos, órgãos do governo, empresas privadas, universidades ou até mesmo como consultores freelancers.

Características pessoais necessárias

Para ser um bom profissional, é importante que o Engenheiro Civil tenha interesse em Ciências Exatas, visto que lidará bastante com cálculos durante a graduação, desenvolvendo, por exemplo, o raciocínio lógico. No que tange a quesitos pessoais, destacam-se como cruciais organização, liderança, flexibilidade, criatividade e capacidade de trabalhar em equipe, dentre outros, visto que a profissão requer, para o sucesso do projeto, um trabalho integrado de diversos especialistas, estando eles preparados para lidar com eventuais mudanças durante a execução do que foi previsto. Vale ressaltar ainda que esse profissional deve sempre buscar inovações, estando sempre atualizado com as novas tecnologias e pensando "fora da caixa" para se destacar dos demais.

Modalidades

O curso de Engenharia Civil no Ceará só tem uma modalidade possível: bacharelado. Contudo, há alguns outros cursos que têm áreas de atuação compatível com alguns ramos da Engenharia Civil que são de modalidade tecnóloga, como o curso de Estradas e o curso de Construção de Edifícios.

Salário médio inicial

A Engenharia Civil está entre as profissões com os melhores salários. A Lei 4.950-A/66, de 1966 estabelece a remuneração dos profissionais de engenharia, dentre outros profissionais diplomados. O piso salarial é definido de acordo com a jornada de trabalho, para 6 horas diárias de trabalho o piso salarial é de 6 salários mínimos, já para 8 horas diárias o piso é de 8,5 salários mínimos. Além disso o salário pode variar bastante de acordo com a experiência e com o cargo ocupado dentro da empresa, podendo chegar a valores superiores 20 mil reais por mês.

Mercado de trabalho

O campo de construção civil, o que mais emprega, acompanha a condição econômica do país, e é conhecido como um termômetro da economia, sendo muito necessário para um país em crescimento. Assim, quase sempre há oportunidade de emprego, com ressalvas em momento de crise econômica, quando essas vagas passam por uma certa diminuição e os engenheiros podem migrar para outras áreas de atuação. Um engenheiro recém-formado já está apto para trabalhar, embora fazer pós-graduação e incrementar o currículo auxiliam a este profissional a garantir melhores oportunidades. Há também a possibilidade de concursos públicos, em diversos órgãos.

Depoimento de quem está cursando

- Henrique Azevedo, estudante do 4° semestre de Engenharia Civil na Universidade Federal do Ceará (UFC).
- "O curso de Engenharia Civil é incrível pois nos proporciona um leque muito grande de possibilidades dentro do mercado de trabalho, visto que o curso é muito amplo, podendo atuar na área ambiental, área da construção civil, área de transportes e, até mesmo, na área financeira, como em bancos e na bolsa de valores. É um curso sensacional, não me arrependo nenhum pouco da minha escolha!"

Depoimento de quem já se formou

Lucas Babadopulos, professor do Departamento de Engenharia Estrutural e Construção
 Civil - UFC:

"Entrei na faculdade muito novo e imaturo para tomar a decisão de um curso, que é tão importante pra vida. Escolhi Engenharia Civil pelo "direito" de poder escolher mais tarde, devido à grande diversidade de caminhos possíveis dentro da Engenharia Civil. São diversas opções de contribuições para a sociedade, além de envolverem conhecimentos de modelagem e projeto de importantes modificações do nosso meio para melhor vivermos, quanto na execução dessas modificações. São estradas, pontes, túneis, edifícios, tráfego, segurança, planejamento urbano, avaliação de impactos ambientais, saneamento, entre tantas outras... Isso envolve tantas áreas de conhecimento que é como se pudéssemos descobrir nossa vocação apenas mais tarde. Fico feliz com minha decisão. Ademais, na UFC temos um curso de excelência, com diversas opções de

atividades extracurriculares, como PET, Empresas Júnior, Iniciação Científica de alto nível, e mesmo incentivo à Inovação. Sinto-me honrado em ter passado por essa instituição e espero poder retribuir em dobro."

Onde cursar Engenharia Civil no Ceará

- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)
 - → Campus Fortaleza e Morada Nova
- Universidade Federal do Ceará (UFC)
 - → Campus Fortaleza, Russas e Crateús.
- Universidade Federal do Cariri (UFCA)
- Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
- Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
- Centro Universitário Christus (Unichristus)
- Faculdade Ari de Sá
- Centro Universitário Farias Brito (FB UNI)
- Estácio FIC
- Faculdade Paraíso do Ceará (FAP)
- UniATENEU
- FAMETRO
- UNINASSAU
- Centro Universitário 7 de Setembro (UNI7)
- Cisne (Quixadá)
- UniFanor
- Facultade de Tecnologia do Nordeste (FATENE)
- Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará (FAECE)
- Faculdade Cearense (FaC)

Duração do curso

O curso de Engenharia Civil tem duração média de 5 anos (10 semestres) na maioria das universidades

ENGENHARIA DE PESCA

Autores: Álvaro Luccas Bezerra dos Santos; Ana Larissa Brandão Rodrigues; Edson Luiz Marques Duarte; Fernando Pablo Silva Oliveira; Francisco Hiago Gadelha Moreira; Gabriel Marques Rodrigues; Gabriel Rodrigues Silva; Jhonatas Teixeira Viana; Larissa Pinto da Costa; Pedro Érick Araújo Daniel; Philippe Lima Duarte; Thifany Ribeiro Saldanha; Reynaldo Amorim Marinho.

Campo de atuação de um ENGENHEIRO DE PESCA

O engenheiro de pesca é um profissional formado em um curso multidisciplinar e com isso pode atuar profissionalmente em diversas áreas. O engenheiro de pesca tem como principal competência a manipulação da água e dos recursos que lhe acompanham, de forma racional e sustentável.

As três principais áreas que empregam o engenheiro de pesca são a aquicultura, a pesca e o processamento. A aquicultura diz respeito à criação de organismos aquáticos em cativeiro, ao longo de todas as fases de vida. A pesca é a área responsável pela captura dos organismos no meio natural. Já o processamento é a industrialização do produto, o último nível antes de chegar ao consumidor final. O engenheiro de pesca pode trabalhar em fazendas de cultivo, fábricas de insumos agrícolas, indústrias de processamento, portos de pesca, e de forma independente, como consultor.

Como o curso é muito envolvido com os ambientes aquáticos, o engenheiro de pesca também pode trabalhar com educação ambiental, extensão pesqueira em comunidades, economia e administração de recursos naturais etc.

Uma área emergente é a que envolve a biotecnologia, com a prospecção dos organismos e a extração de moléculas que podem ser usadas nas indústrias farmacêutica, alimentícia e cosmética.

O engenheiro de pesca também pode atuar em universidades e órgãos públicos e privados, como IBAMA, ICMBio, SEMACE, DNOCS, Embrapa, SEUMA, Ematerce etc. Também pode trabalhar em aquários públicos, laboratórios de pesquisa, museus e muitas outras instituições.

Características pessoais necessárias

É importante que o futuro engenheiro de pesca goste de ciências biológicas e de ciências exatas. Além de se interessar por recursos aquáticos e marinhos e os produtos oriundos destes. Como todo profissional, é importante ter ética e polidez para lidar com outras pessoas e enfrentar as dificuldades do mercado de trabalho.

Salário médio inicial

Em média R\$ 5.250,00.

Mercado de trabalho

O Brasil possui mais de 8000 km e é o país com a maior reserva de água doce do planeta, sendo assim, ofertando uma grande quantidade de empregos nos mais diversos setores. Além de oportunidades em concursos públicos em diversos órgãos que frequentemente lançam editais que contemplam as competências do engenheiro de pesca, nas áreas de tecnologia dos alimentos, gestão ambiental, gestão de recursos hídricos etc. Trabalhar na educação e pesquisa também é uma boa opção, atuando em instituições públicas e privadas.

Depoimento de quem está cursando

• Leonardo, estudante do 6° semestre de Engenharia de Pesca.

"O bom de estudar engenharia de pesca é integrar várias áreas do conhecimento e ter um leque de oportunidades".

Depoimento de quem já se formou

• Bárbara, recém formada e estudante de mestrado:

"Além de ser um curso interdisciplinar, a engenharia de pesca te proporciona um aprendizado contínuo com o dia a dia de trabalho, fugindo de atividades rotineiras e te preparando para os problemas de engenhar".

Onde cursar Engenharia de Pesca no Ceará

Universidade Federal do Ceará

Duração do curso

O tempo médio é de 5 anos, podendo ser estendido por mais 2,5 anos, totalizando 7,5 anos. Na UFC o curso é de período integral.

ENGENHARIA ELÉTRICA

1. O que faz?

O engenheiro eletricista é o profissional responsável pela geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. No entanto, sua formação é bem mais ampla, podendo atuar também no campo da eletrônica. Deste modo, o engenheiro eletricista atua projetando máquinas, instalações, equipamentos elétricos e eletrônicos. No ramo industrial, está relacionado com a fabricação e manutenção de produtos elétricos, assim como é responsável pela implementação da automação industrial. No que diz respeito à área da infraestrutura, projeta e constrói estações, subestações, usinas, redes de geração de energia, entre outros. Já na informática, o engenheiro eletricista é o responsável por criar e testar chips para sistemas de computação e telecomunicação. O engenheiro pode, inclusive, exercer atividades na Engenharia Biomédica, gerenciando a utilização de equipamentos médico-assistenciais em hospitais, clínicas e laboratórios. Na área de Instrumentação, pode desenvolver equipamentos para realização de medidas e, nas telecomunicações, elabora novos equipamentos e otimiza as formas de transmissão de dados, sons e imagens.

2. O que estuda?

Diferente do que diz o senso comum, os estudos da Engenharia Elétrica abrangem muito mais do que somente a eletricidade. Durante a graduação, o aluno recebe uma forte formação prática, teórica e generalista, de modo que sejam vistas desde as aplicações da energia elétrica, até à utilização da eletrônica no desenvolvimento de novas tecnologias. Disciplinas como Engenharia dos Materiais, Circuitos Elétricos, Microprocessadores e Desenho para Engenharia fazem parte da integralização curricular e são demonstrativos da generalidade de formação do engenheiro eletricista.

Ao sair da Universidade, o estudante pode seguir uma dentre as diversas áreas de especialização que a profissão oferece, como Sistemas de Energia Elétrica, que envolvem a geração, transmissão e distribuição de energia; Sistemas de Eletrônica de Potência, trabalhando com dispositivos eletrônicos de potência); Sistemas de Telecomunicações (telefonia analógica e digital); Sistemas de Computação, abrangendo o desenvolvimento de sistemas operacionais para computadores, microprocessadores e sistemas de inteligência artificial; Sistemas de Engenharia de Controle e Automação (controle de processos industriais por computador, automação industrial), dentre outras.

2.1 Perfil dos egressos

O Curso de Graduação em Engenharia Elétrica, tem como perfil do formando, o engenheiro com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

2.2 Competências e habilidades

A formação do engenheiro eletricista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- Aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia;
- Projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;
- Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos;
- Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de engenharia;
- Identificar, formular e resolver problemas de engenharia;
- Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas;
- Supervisionar a operação e a manutenção de sistemas;
- Avaliar criticamente a operação e a manutenção de sistemas;
- Comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;
- Atuar em equipes multidisciplinares;
- Compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais;
- Avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental;
- Avaliar a viabilidade econômica de projetos de engenharia;
- Assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

3. Áreas de atuação e mercado de trabalho

Atualmente, com a constante expansão da utilização de dispositivos móveis e a grande necessidade que se desenvolveu acerca do uso da internet, o engenheiro eletricista possui grandes oportunidades de trabalho no ramo das telecomunicações, onde trabalhará no desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias de transmissão de dados, como as redes de computadores, fibra ótica e satélites. Empresas de telefonia fixa e móvel e provedores de internet oferecem boas oportunidades no Brasil e até no exterior, onde há uma grande demanda por

profissionais da área. Revelam-se ainda possibilidades de atuação nas áreas de infraestrutura, geração, distribuição e recepção de energia elétrica, sistemas de acionamento e controle de máquinas elétricas e desenvolvimento de circuitos elétricos. Além do mais, nas últimas décadas, a intensa preocupação com questões ambientais tem feito crescer exponencialmente o ramo de pesquisa voltada para as fontes alternativas de energia, como a solar e eólica.

4. Unidades curriculares na UFC

Na Universidade Federal do Ceará o curso de Engenharia Elétrica é dividido entre unidades curriculares, de acordo com as áreas que abrangem cada grupo de disciplinas. As unidades são: Circuitos Elétricos, Eletrotécnica, Automação e Controle, Conversão de Energia e Sistemas de Energia.

A grade curricular do curso na UFC encontra-se no site do departamento de Engenharia Elétrica e pode ser acessado através do link: www.dee.ufc.br/graduacao/ementas

ENGENHARIA MECÂNICA

Autores: Amanda da Silva Nogueira; Anderson Loureiro Batista Guemes de Oliveira; Antônio Emanuel Marques dos Santos; Camille Correia Pereira; Francisco Matheus Pinheiro Veras; Francisco Thomas Barbosa da Silva; Gabriel Souza e Silva; Gabriel Nogueira Cristovam; Gabriel Silvestre Montefusco; Gerson Teles Teixeira; Heloisa Nara Xavier de Castro; Lauro dos Santos Sampaio; Mariana Danielis; Mateus Farias Pinheiro; Matheus Damasceno Veríssimo de Araújo; Sidney Roberto Ferreira Vasconcelos; Vinícius Jucá Policarpo; Walter Paulino Fontenele.

Campo de atuação de um ENGENHEIRO MECÂNICO

A engenharia mecânica aplica princípios de engenharia, física e ciência dos materiais na concepção, fabricação, análise e manutenção de máquinas, ferramentas, motores e usinas, sendo uma das mais amplas engenharias.

Dentro da engenharia mecânica, diversas áreas são estudadas e desenvolvidas como: robótica, refrigeração, motores, fabricação, aeronaves, embarcações, sistemas de transporte, biomecânica, armamentos e diversos outros setores industriais.

Sendo um dos ramos mais antigos, a engenharia mecânica surgiu como campo de conhecimento durante a revolução industrial da Europa, no século XVIII. Contudo, por ser uma área intimamente ligada ao avanço tecnológico, ela tem crescido e se subdividido em várias outras áreas, sobrepondo-se com as engenharias aeroespacial, produção, metalúrgica, mecatrônica, biomédica e várias outras.

Características pessoais necessárias

É importante que um futuro engenheiro mecânico tenha facilidade nas áreas de física, matemática e química, pois são matérias fundamentais durante todo o curso. Também é importante o interesse pelas áreas mais importantes do curso: termodinâmica, dinâmica, refrigeração, métodos de fabricação, programação e até mesmo o uso de softwares específicos para desenhos técnicos.

É fundamental que um engenheiro esteja disposto a tomar decisões importantes e buscar soluções inovadoras e eficientes para os mais variados problemas que possam surgir em seu trabalho.

Onde cursar Engenharia Mecânica no Ceará

Universidade Federal do Ceará; Estácio; UNIFOR; UNINASSAU; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia; Devry Fanor.

Duração do curso

Cinco anos, na maioria das universidades é integral, mas em outras é apenas um turno (manhã, tarde ou noite).

Projetos de Extensão (UFC)

O curso de engenharia mecânica possui diversos projetos de extensão, sendo eles:

- O GDAE, Grupo de Desenvolvimento Aeroespacial, tem como principal objetivo a construção de foguetes de pequeno e médio porte, além de buscar desenvolver conhecimento científico na área aeroespacial.
- O Siará BAJA tem como objetivo a construção de um mini BAJA para a competição SAE Brasil.
- A Diferencial Jr, empresa Júnior do Curso de Engenharia Mecânica, é caracterizada por ser uma empresa sem fins lucrativos e com fins educacionais, formada e gerida por alunos de graduação e busca propor soluções e melhorias de engenharia para os clientes.
- O Avoante Aeromec tem como finalidade construir uma aeronave não tripulada e radio controlada para a competição anual nacional SAE aerodesign.

Salário Mínimo Profissional

De R\$ 5.700,00 a R\$ 8.100,00

Mercado de trabalho

Sobre o mercado de trabalho, é importante deixar claro que, sendo a Mecânica uma das engenharias com maior leque de opções para se trabalhar, diversos setores contratam engenheiros mecânicos. Como setores que mais contratam engenheiros mecânicos temos as indústrias automobilística, petroquímica e metalúrgica. Mesmo assim, há diversas outras áreas para se trabalhar como engenheiro mecânico, como: mineração, construção civil, produção de motores, equipamentos biomédicos, náutica, aeronáutica, consultoria, prestação de serviços e até mesmo bancos, e também as áreas de pesquisa e de docência.

Depoimento de quem está cursando

Walter Paulino, estudante no 6º semestre de Engenharia Mecânica

"Na Engenharia mecânica nós temos diversas oportunidades em laboratórios e projetos dentro da Universidade. É um curso que proporciona uma grande abrangência de atuação no mercado de trabalho, lhe dá condições de compreender diversas etapas dos processos de quase todas as indústrias/tecnologias existentes."

Depoimento de quem já se formou

Handerson Rodrigues, trabalha na Companhia Siderúrgica do Pecém

"Ao longo de cinco anos de vida acadêmica, vivenciei momentos marcantes. A importância de aprender e ensinar reciprocamente, o valor de discutirmos ideias a ponto que

entramos em contradição, a habilidade de conviver com a divergência de opiniões. Venci muitos obstáculos, finais de semana perdidos, passei por experiências que envolviam todos os tipos de situações: das alegres às tristes, das cômicas às trágicas, das corriqueiras às surpreendentes. Tudo valeu a pena. Quando bem equilibrado, as diferentes experiências, que a UFC proporciona, se complementam: as disciplinas dão uma base teórica boa, os projetos de extensão favorecem o trabalho em equipe e os laboratórios aprofundam conhecimentos específicos. Hoje estou formado e conto com uma boa base para resolver os problemas que aparecem no cotidiano. "

ENGENHARIA METALÚRGICA

Autores: Caio Justa da Silva, Carlos Mateus Braga de Almeida, Dylan da Silva Santos, Édrio Gouveia Albuquerque Filho, Francisco Carlos Gomes da Silva Junior, Francisco Willian da Silva Gomes, Giovanna Toledo Fernandes, Isaque Alan de Brito Moura, Ítalo Maciel Melo, Mateus Nunes de Oliveira e Vitor Dantas Lopes.

Campo de atuação de um ENGENHEIRO METALURGISTA

Com o Brasil ocupando as posições de maior produtor de aço da América Latina, e entre os 10 maiores produtores do mundo, o mercado não poderia ser desfavorável.

Com profundo conhecimento das propriedades dos metais o Engenheiro Metalurgista atua em todo o processo, desde a extração passando pelo tratamento e na redução e refino do minério até a obtenção de produtos com estrutura e propriedades ajustadas às diferentes finalidades.

Supervisionam os processos de fusão ou fundição e podem atuar no desenvolvimento, na produção e aplicação de metais e ligas nos diversos setores industriais. O Engenheiro Metalurgista é preparado para adaptar esses metais para os mais diversos usos industriais e desenvolver novos materiais e processos de produção de peças, máquinas e estruturas. Podese dizer que esse profissional atua durante todo o processo, desde a extração do minério, na segregação do metal, no desenvolvimento de novas ligas metálicas, até a obtenção de produtos, como por exemplo, automóveis, confecção de chapas e vigas para construção civil até a produção de latas de refrigerante, implante ortopédico, trens de pouso de aviões, navios, eletrodomésticos e etc.

Características pessoais necessárias

Como todo engenheiro, é essencial o gosto de um estudante de Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela solução de problemas e inovações tecnológicas, além de uma afinidade com as matérias de química, física e matemática, pois elas estarão de forma direta ou indireta nos processos de um engenheiro metalurgista.

Modalidades

O aluno que escolhe o curso será bacharel em Engenharia Metalúrgica tendo a possibilidade de obter habilitação em Engenharia de Materiais, apenas sendo necessário cursar oito disciplinas específicas da grade de opcionais.

Salário médio inicial

De R\$ 4.118,00 a R\$ 16.346,00

Mercado de trabalho

A siderurgia é o principal destino para os engenheiros metalurgistas, sendo as principais no nosso estado a Companhia Siderúrgica do Pecém e Gerdau Cearense. Além dessa área, temos a opção de trabalhar na área de ensaios não destrutivos e prestar concurso para a Petrobras. Além disso, é possível trabalhar em indústrias de modo geral, as principais em que os recém-formados atuam são Aço Cearense e Durametal. De um modo geral, engenheiro é capaz de resolver problemas, então nosso mercado de trabalho é bem amplo.

Depoimento de quem está cursando

Francisco Carlos, estudante do 4° semestre de Engenharia Metalúrgica e de Materiais.

"Entrei na Engenharia Metalúrgica após uma longa pesquisa de diversos cursos. Porém nunca tive um foco tão grande em certa área, mas gostava muito de matemática e física. Foi quando dei uma chance para a Engenharia que mudaria minha vida. Entrar no ensino superior na UFC foi uma mudança de realidade para mim, observando o quanto era mais pesado os estudos. Tive que correr atrás das cadeiras e estabelecer um ritmo de estudos que nunca tive. A partir disso, melhorei minhas notas e, no meu terceiro semestre, busquei uma bolsa, consegui entrar no PET Metalúrgica e aproveitei ainda mais o que o curso tem a oferecer, montei mais contatos no curso e, no meu quarto semestre, fui chamado para participar do Laboratório de Pesquisa em Corrosão (LPC). Hoje estou aprendendo cada vez mais, tanto conhecimentos sobre o curso, como conhecimento pessoal."

Depoimento de quem já se formou

 Otílio, Mestrando em Engenharia e Ciências de Materiais pela Universidade Federal do Ceará:

"Ingressei no curso de Engenharia Metalúrgica em 2012, aos 17 anos, e tive que enfrentar um dos maiores desafios da minha vida: mudar para uma cidade que fica a 300 km da minha cidade natal. A UFC passou a ser meu lar. Nos dois primeiros anos de graduação, participei do projeto de extensão PACCE e conheci a universidade e seus cursos de uma forma ampla, mas foi em 2014 que criei um vínculo maior com o meu curso, pois ingressei no Programa de Educação Tutorial. No PET Metalúrgica, conheci os laboratórios do curso e passei a estudar disciplinas mais específicas. Durante o meu

período como bolsista do programa, aflorou o desejo de continuar no ramo de pesquisa acadêmica. Em 2016, meu último ano de graduação, fui bolsista do Laboratório de Pesquisa em Corrosão e aliei conteúdo visto em sala de aula com prática laboratorial. Com o fim da graduação, ingressei no mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Materiais e atualmente estou concluindo o meu projeto de pesquisa."

Onde cursar Engenharia Metalúrgica no Ceará

 A Universidade Federal do Ceará é a única que contém o curso de Metalúrgica no Norte/Nordeste.

Duração do curso

O Curso de Engenharia Metalúrgica e de Materiais da Universidade Federal do Ceará foi criado em 2005, e atualmente, são oferecidas 60 vagas/ano. A carga horária é de 3.600 horas, distribuídas ao longo de 10 semestres. O curso é diurno e integra a unidade acadêmica Centro de Tecnologia, no Campus do Pici.

No início do curso o aluno recebe aulas das disciplinas básicas comuns às engenharias, como:

Cálculo; Física; Química; Álgebra; Estatística.

Em seguida aulas de disciplinas específicas do curso, como:

Fundamentos de Tecnologia Mineral; Tratamento Térmico de Ligas Metálicas; Transformação Mecânica dos Materiais; Metalurgia Física das Ligas Ferrosas; Siderurgia; Corrosão e Proteção; Fundição.

O aluno além da graduação em metalurgia pode adquirir a Habilitação em Materiais.

Referência

Universidade Federal do Ceará, Engenharia Metalúrgica. Disponível em: http://www.ufc.br/ensino/guia-de-profissoes/543-engenharia-metalurgica. Acesso em 10 de Outubro de 2018.

ENGENHARIA QUÍMICA

Campo de atuação de um ENGENHEIRO QUÍMICO

O Engenheiro Químico é um profissional altamente capacitado e versátil, podendo atuar em diversas áreas como a da indústria, da pesquisa e desenvolvimento de tecnologias, e a da docência. Dentre esses, o campo industrial é provavelmente o mais amplo e cobiçado pelos que se aventuram na jornada de Engenheiro Químico, mas vale ressaltar que o campo da pesquisa/docência em Universidades vem atraindo um bom número de adeptos.

Além desses campos de atuação já citados, o Engenheiro Químico pode atuar em outras áreas relativamente distante das mais comuns, devido justamente a sua formação ampla que lhe confere uma grande versatilidade. Seja prestando serviços de consultoria, atuando na área do empreendedorismo, coordenando/administrando finanças, ou até mesmo inserido no ramo da Química Forense, um bom Engenheiro Químico está altamente capacitado para exercer sua função (seja ela qual for!).

Características pessoais necessárias

Algumas das características necessárias para um aspirante a engenheiro químico não são em nada diferentes as característica necessárias para qualquer engenheiro, seja ele químico, civil, ambiental, etc. as quais podem ser elencadas como:

Saber trabalhar sobre pressão: saber manter a calma mesmo em ambientes hostis, com prazos apertados, é de extrema valia para um futuro profissional de engenharia. Isso pois o engenheiro, muitas vezes, além de trabalhar visando agilidade, trabalha em locais de risco que exigem extrema atenção e cuidado.

Saber resolver problema: além do mais, resolver problemas é sobre o que se trata a engenharia.

Saber assumir responsabilidades: ser um engenheiro é ter uma profissão de grande responsabilidade, que te colocara muitas vezes em equipes de grandes projetos e em casos assim o engenheiro deve estar preparado para assumir comissões ou ainda a liderança do projeto.

Ter afinidade com as ciências exatas: a área de engenharia exige do seu profissional habilidades em: ciências, tecnologia, matemática, física e química (esse último especialmente para um engenheiro químico).

De forma geral, engenharia é um curso bem abrangente e que, por essa razão, exige do profissional algumas habilidades que convém aprimorá-las para garantia uma carreira de sucesso.

Modalidades

O curso de Engenharia Química forma bacharéis, os quais adquirem habilidades para trabalhar com os processos industriais que recorrem a **transformações físico-químicas**. Com o bacharelado aprendem-se **técnicas de extração ou obtenção de matérias-primas** e de como fazer sua **transformação em produtos químicos e petroquímicos**, como tintas, plásticos, têxteis, papel e celulose. Além disso, a formação em bacharel ajuda a desenvolver produtos e equipamentos, além de pesquisar tecnologias e processos mais eficientes e menos agressivos ao ambiente. Também são construídas competências para projetar e dirigir a construção e a montagem de fábricas, usinas e estações de tratamento de rejeitos industriais.

Salário Médio Inicial

De acordo com a Lei 4.950-A/66, de 1966, que regulamenta a remuneração dos profissionais diplomados em Engenharia, a tabela salarial está vinculada ao valor do salário mínimo vigente e à jornada diária do profissional, independentemente do seu local de atuação:

- Jornada de 6 horas: 6 salários mínimos;
- Jornada de 7 horas: 7,25 salários mínimos;
- Jornada de 8 horas: 8,5 salários mínimos.

Porém, de acordo com as diversas pesquisas, o salário médio inicial de um Engenheiro Químico no Brasil é de R\$ 1.191,20. Já a média salarial de um mestre em Engenharia Química é de R\$ 5.848,61.

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho para profissionais formados em Engenharia Química é bem diversificado. Aliás, não é à toa que a Engenharia Química é conhecida como a engenharia geral. Isso porque, o profissional de engenharia química pode atuar no papel de outros engenheiros (dependendo do seu nível de especialização para isso), bem como pode atuar em todas as etapas de uma indústria química. Assim, o engenheiro químico tem a sua disponibilidade uma grande diversidade de áreas para se empregar. Alguns exemplos são em indústrias como as apresentadas a seguir:

- Papel e Celulose;
- Petroquímica;
- Materiais de Construção;
- Cosméticos e Perfumes;

- Produtos de Limpeza e Higiene;
- Cerâmica, Cimento e Vidro;
- Têxtil;
- Alimentícia e de Bebidas;
- Farmacêutica.

É importante mencionar que o fato de se ter um grande campo de atuação isso não significa em nada que o mercado de trabalho não seja competitivo.

Depoimento de quem está cursando

Fabrício de Souza Melo, estudante do 4° semestre de Engenharia Química na UFC:

Fabrício: "O curso é bastante interessante e desafiador. Frequentemente você sente dificuldades, apenas com muito esforço (existem exceções) você consegue boas notas, mas a cada cadeira superada você tem a certeza de que está evoluindo."

Depoimento de quem já se formou

Andrea da Silva Pereira, graduada, mestre e doutoranda em Engenharia Química pela Universidade Federal do Ceará conta como foi sua experiência na graduação do curso de Engenharia Química.

Andrea: "Posso dizer que minha experiência na graduação foi muito positiva, não demorei muito para me adaptar à nova rotina e ritmo de estudo. Tentei fazer um bom ciclo básico, apesar do problema de falta de professor e professores substitutos em algumas disciplinas, mas dizem que é no ciclo profissionalizante que descobrimos o curso que escolhemos. E com certeza, eu estava no lugar certo. Também tive a oportunidade de participar da Empresa Júnior, PET e Iniciação Científica, viver a universidade por inteira e aproveitar todas as oportunidades."

Onde cursar Engenharia Química no Ceará

No Ceará há uma oferta muito baixa de cursos de Engenharia Química, principalmente quando comparado com a oferta de cursos existente para outas engenharias na região.

Em toda a região cearense existem apenas dois cursos de Engenharia Química localizados na capital do estado, Fortaleza. As quais, podem ser encontradas na Universidade Federal do Ceará (UFC) e na UniFanor, ranqueadas como entre as 18 e as 128 melhores faculdades de Engenharia Química do pais, segundo o Ranking Universitário Folha 2018.

Duração do Curso

A duração do curso é um ponto bastante perguntado por quem se interessa nos cursos de graduação em geral, mas, principalmente em na Engenharia Química, essa é uma questão a ser bem analisada. Na grande maioria dos cursos de graduação em Engenharia Química, a duração do curso regular é de 5 anos. Contudo, é bem mais inteligente priorizar a qualidade da

sua formação, então terminar o curso um pouco depois dos 5 anos devido a, por exemplo, estágios e/ou bolsas de estudo no exterior é bem mais interessante!

FARMÁCIA

Autores: Stephany Arruda Santos, Hellayne Gomes do Nascimento, Joshua Levi Maia Magalhães e Isabel Bento de Castro

Campo de atuação de um farmacêutico

O curso de Farmácia é reconhecido por ser diversificado quando se trata de áreas de atuação, atualmente, um farmacêutico pode desempenhar funções em mais de 70 áreas. Dentre essas, se destacam quatro principais áreas: Análises Clínicas, onde o farmacêutico lida diretamente com exames laboratoriais; Farmácia Comunitária, na qual o farmacêutico atua dispensando medicamentos e orientando adequadamente seu uso; Farmácia Hospitalar área em que o farmacêutico é o responsável pela compra e controle de qualidade de medicamentos e a viabilização do efeito terapêutico adequado para pacientes internos em hospitais; e Indústria Farmacêutica, atuando diretamente na produção e no controle de qualidade de medicamentos que serão distribuídos para o mundo todo.

Características pessoais necessárias

É essencial que o profissional farmacêutico tenha aptidão em lidar diretamente com pessoas e, principalmente, lidar com as diferentes características dos pacientes, ou seja, um profissional completamente humanista, sempre objetivando proporcionar o bem estar dos mesmos. Ademais, é fundamental que o profissional tenha apreço pela pesquisa, pois áreas de atuação, como a de desenvolvimento de novos fármacos, necessitam da realização de pesquisas para beneficiar a população. As atividades desenvolvidas pelos farmacêuticos influenciam diretamente na saúde das pessoas, por este motivo é importante que o profissional seja ético e tenha senso de responsabilidade.

Modalidades

Por se tratar atualmente, de um currículo generalista, o farmacêutico pode atuar em três modalidades básicas: Fármacos e Medicamentos, Análises Clínicas e Toxicológicas e Alimentos. Na modalidade de fármacos e medicamentos, o profissional pode trabalhar destinando-se à pesquisa de novos fármacos e cosméticos ou atuando na produção e no controle de qualidade de medicamentos. As farmácias de manipulação, fitoterápicas ou homeopáticas, além daquelas instaladas em hospitais e unidades de saúde, também formam um mercado de trabalho em expansão. Na área de Análises Clínicas e Toxicológicas, o farmacêutico, será responsável pela execução de exames clínico-laboratoriais, que auxiliam no diagnóstico das doenças. Bem como, irá controlar e identificar a presença de produtos que, atuando como tóxicos, afetam as pessoas, o ambiente, os alimentos e os próprios medicamentos. Além disso, na modalidade de Alimentos, o profissional pode trabalhar na indústria de produtos alimentícios e de bebidas na área do controle da qualidade microbiológica, físico-química e sensorial.

Salário médio inicial

R\$ 2.700 a R\$ 3.000

Mercado de trabalho

Com a expansão da indústria farmacêutica e com o aumento da facilidade que a população tem acesso a medicamentos, trona-se imprescindível a presença do farmacêutico nos locais onde há dispensação de medicamentos. O Brasil apresenta o sexto maior mercado farmacêutico no ficando a frente de países como Canadá, Rússia e Reino Unido. O campo de pesquisa cada vez mais vem se destacando, seja na área de Fitoterapia, pesquisando novos fármacos a partir de plantas medicinais como também na área da nanotecnologia. Vale ressaltar que o aumento de investimento na utilização da nanotecnologia para o desenvolvimento e produção de novos medicamentos e cosméticos, o mercado farmacêutico pode se tornar ainda mais promissor. A indústria de cosméticos e de medicamentos sempre está procurando profissionais qualificados. Em outro ramo muito promissor, o profissional lida diretamente com pessoas, sejam elas pacientes ou usuários dos serviços de saúde. Este ramo está muito voltado para o cuidado da pessoa através da farmácia clínica e atenção farmacêutica. Nele o profissional pode optar por trabalhar no setor público atuando em farmácias populares, hospitais públicos e na vigilância sanitária (ANVISA).

Depoimento de quem está cursando

João Pedro Bezerra Ferreira, aluno da Graduação do curso de Farmácia (UFC), 7º Semestre.

"Há três anos eu entrei no curso de farmácia e já tinha a convicção de que queria ser farmacêutico, e sabendo da importância da minha profissão no mercado de trabalho. É um curso longo, com uma carga horária cansativa e dispendiosa, mas ao longo do seu trajeto se mostra gratificante, mesmo com a quantidade de disciplinas "de base" encontradas nos primeiros anos da faculdade. A Farmácia oferece um "pouco de tudo", visto que sairemos daqui como farmacêuticos generalistas e tendo a consciência de que devemos saber sobre todas as áreas de atuação, mesmo que seja o mínimo possível para a nossa atuação como profissional. Com todos os programas oferecidos no curso (iniciação científica e/ou acadêmica, monitoria, projetos de extensão etc), nós somos agraciados com todas as opções oferecidas para uma melhor graduação. Eu vejo que a escolha feita por mim foi correta, porque me identifico com as opções oferecidas pelo curso, além disso, espero que em um futuro muito próximo eu já esteja exercendo essa profissão tão linda que a cada dia merece mais reconhecimento para assim mostrar efetivamente o papel do farmacêutico em nossa sociedade."

Depoimento de quem já se formou

Laura Vidal, Farmacêutica, Mestranda do Programa Ciências Farmacêuticas.

"Após a colação de grau, existem duas sensações que tomam conta da gente: o alívio e o impacto! O alívio por saber que foi possível passar pelos 5 anos de graduação em farmácia (muitas vezes até mais que 5 anos) e finalmente segurar em mãos o seu diploma. E o impacto por não saber exatamente que caminho trilhar após esse dia.

Por sorte, Farmácia é um curso que te dá muitas opções e você pode ter muitas portas se abrindo pra você.

Você pode escolher desde um mestrado, uma residência, ou um emprego em uma farmácia comercial, manipulação, indústria a trabalhar em uma UPA, por exemplo. Seja como for, depois de formado você tem um mundo de opções que pode explorar.

Você aprende também que na prática muita coisa é diferente do conhecimento teórico que aprendemos em sala de aula. Por isso é tão importante a valorização do estágio. Escutei bastante isso de recém-formados quando estava na faculdade, mas não tinha noção do quanto eles estavam certos.

Aproveitem ao máximo os estágios, pra vocês terem noção na prática como funciona a profissão de um farmacêutico. Façam os estágios com calma e aproveitem a disponibilidade e o conhecimento que os preceptores têm pra passar pra vocês.

O mercado hoje é bastante concorrido, por isso, na graduação aprendam e se dediquem ao máximo para serem o diferencial. Não tenham pressa. Façam a graduação no tempo de vocês. Não se sintam pressionados para terem que terminar em 5 anos. Se eu pudesse dar apenas um conselho, daria esse: aproveitem ao máximo tudo que a Farmácia-UFC tem a oferecer a vocês, mesmo que isso signifique ficar um ano a mais no curso, por exemplo. A gente chega muito verde no mercado de trabalho e muitas vezes a nossa pressa de terminar logo a graduação, não permite que a gente absorva mais conhecimento ou faça um estágio que pudesse mudar nossa carreira ou facilitar nossa visão de profissional. Por isso desfrutem desse tempo que é de vocês. Entrem no PET, no C.A., façam parte da Empresa Júnior. Participem de um projeto de extensão, entrem em um laboratório de pesquisa. Façam um estágio extracurricular. Sei que a rotina de é puxada, mas por isso digo para não terem pressa. Vocês estão trilhando o caminho de vocês hoje. É agora que vocês estão definindo o profissional que vocês serão quando receberem o diploma e o CRF."

Onde cursar Farmácia no Ceará

- Universidade Federal do Ceará (UFC)
- Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
- Universidade Maurício de Nassau (UniNassau)
- Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará (FAECE)
- Estácio Via Corpvs
- <u>Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza</u> (<u>FAMETRO</u>)
- Centro Universitário UniFanor Wyden
- Instituto de Ensino Superior de Fortaleza (UNICE/IESF)

Duração do curso

O curso tem duração de cinco anos. Em algumas faculdades é apenas em um turno, mas em outras é integral (manhã e tarde).

GEOGRAFIA

Autores: Francisco Claudson Teixeira dos Santos (UFC), Thiago Rodrigues Sousa Lima (UFC), Matheus Castelo Branco de Araújo (UECE), Diego Costa Lima (UECE).

Campo de atuação de um GEÓGRAFO

O geógrafo é um profissional atuante de uma ciência interdisciplinar. Para tanto, a sua formação acadêmica é fundamentada nas ciências humanas, em estudos físicos e em tecnologias empregadas para análises. Por isso, a sua área de atuação é ampla e, muitas vezes, confunde-se com outras áreas próximas à Geografia, mas esta ciência é autêntica e possui sistematizações próprias. Seu foco é compreender e interpretar os aspectos físicos, socioeconômicos e questões ambientais. A sua atuação e papel é regulamentada pela Lei nº 6664, de 26 de junho de 1979. Quando discutimos a Geografia dizemos que, pensar o território, suas compartimentações e a sua organização espacial se dá ao passo que lançamos mão do planejamento social, cultural, político, etc. Ou seja, de maneira simplista podemos afirmar que, o geógrafo é responsável pela leitura ampla da organização social e natural do espaço geográfico.

O geógrafo desenvolve trabalhos de reconhecimentos, levantamentos, estudos e pesquisas de caráter físico-geográfico, biogeográfico, antropogeográfico e geoeconômico e campos gerais e especiais da Geografia. Alguns dos campos de atuação podem ser: Cartografia Digital, Ecoturismo, Ensino, Geografia dos Transportes, Geografia Humana, Geopolítica, Geoprocessamento, Planejamento Agrícola, Planejamento Urbano, Sensoriamento Remoto, etc. Compete ao mesmo delimitar e caracterizar regiões, sub-regiões e zonas geoeconômicas dos núcleos urbanos e rurais, planejar e solucionar problemas com os recursos naturais do País, realizar estudos de impactos ambientais, interpretar as condições das bacias hidrográficas, zoneamento geo-humano (organização e distribuição da população mundial), pesquisa de mercado e de intercâmbio, caracterização ecológica e etológica da paisagem geográfica e suas problemáticas, política de povoamento e planejamento do espaço, migração, imigração e colonização de regiões, compreender os processos de produção e reprodução do espaço geográfico em suas dimensões local/regional/global, (re)estruturar os sistemas de produção, estudar e planejar as bases físicas, desenvolvimento sustentável, além de produzir mapas que representem os espaços geográficos em análise e interpretá-los.

Características pessoais necessárias

O estudante que opta pela Geografia deve ter a curiosidade de entender a paisagem a partir de análises que consideram a interação dos elementos humanos e físico. A Geografia acontece no interesse por descrever as relações homem-natureza, buscando o entendimento e funcionamento do espaço geográfico.

Para isso, o estudante de Geografia se dispõe ao trabalho em campo, necessário em momentos direcionados ao levantamento de dados e questões. O geógrafo entra em contato com o público diretamente, seja como professor ou como pesquisador, devendo demonstrar interesse na construção e difusão do conhecimento.

Segundo Ab'Sabber (2007, p.35):

- (...) já que era excursão, queria ver a paisagem daquelas áreas que não conhecia. Foi o começo da vida de geógrafo: ler e interpretar a paisagem, ter a noção da seqüência dos cenários de um determinado espaço, passou a ser uma constante em toda a minha vida.
- (...), mas eu tinha uma certa observação crítica em relação às dos outros professores. (...).

O geógrafo está em formação contínua e atualizado à dinâmica a qual é elemento integrante. Este tem a consciência dos processos que o cercam e usufrui dos fenômenos decorrentes para analisá-los e, assim, contribuir com seus conhecimentos e com práticas ao meio socionatural.

Modalidades

A Geografia divide-se basicamente em Geografia Humana e Geografia Física. A Geografia Humana estuda a construção social dos espaços, a sua modificação, a sua dinâmica e as suas ressignificações nos múltiplos contextos, estando mais voltada à formação do Licenciando. A Geografia Física estuda os fenômenos naturais, as mudanças climáticas, o relevo, os geossistemas, os solos, os recursos hídricos, a geologia etc, está mais voltada à formação do bacharel.

Na modalidade de Licenciatura o geógrafo recebe uma formação básica para atuar no ensino diretamente, podendo ser em escolas, colégios, cursinhos, institutos federais ou universidades. Em sua grade curricular predominam disciplinas mais ligadas ao próprio ensino de geografia (disciplinas pedagógicas), como Didática, Psicologia do Ensino e da Aprendizagem, Ensino e Prática em Geografia, Oficina Geográfica etc. Este profissional do ensino também contribui com a ciência realizando pesquisas, constatando resultados e análises, socializando experiências, inclusive em periódicos ou eventos. A formação em Geografia Licenciatura, está diretamente ligada à formação de professores que atuaram nas séries do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, tanto em escolas da rede pública quanto a rede privada de ensino, já para que se

atue como professor universitário do ensino público é preciso ter, no mínimo, uma pós-graduação (stricto sensu) a nível de mestrado ou doutorado e para a atuação no ensino superior privado é preciso possuir no mínimo uma pós-graduação a nível de especialização (lato sensu).

Na modalidade de Bacharelado o geógrafo recebe uma formação básica para atuar como pesquisador em empresas de consultoria ou em instituições públicas. Sua formação está voltada ao estudo do espaço e as suas manifestações, articulando com embasamento teórico para explicar fenômenos de ordem natural ou humana na construção do espaço. Também realiza pesquisas, desenvolve hipóteses e vai à campo para testá-las para, se comprovadas, publicá-las posteriormente em periódicos. Com isso, desenvolve o conhecimento científico e aprimora as suas ferramentas de análise geográfica.

Para ambas as modalidades o ensino, a pesquisa e a extensão são realidades presentes dentro do curso, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Uma curiosidade é que para ambas as modalidades as aulas de campo tornam-se fundamentais para se colocar a teoria em prática. Ou seja, o professor de hoje também deve se preocupar em atuar como pesquisador.

Dentro do curso em si, o discente decide como atuar no mercado de trabalho, optando por uma das duas modalidades: Licenciatura ou Bacharelado, podendo optar por ambas, estendendo o seu tempo de curso.

Salário médio inicial

Dependendo do cargo, função ou no setor de atuação (público ou privado) a sua remuneração média inicial está entre R\$ 2.500,00 a R\$ 3.000,00.

Mercado de trabalho

No caso do licenciado, ele pode atuar diretamente como professor em um colégio, através da avaliação curricular simples, como também pode passar em uma seleção pública para professor temporário ou em um concurso público para professor efetivo.

O bacharel pode atuar em nome de empresas particulares, pode ser um pesquisador autônomo ou atuar em uma instituição pública como servidor efetivado através de concurso público. Também pode elaborar e executar projetos junto à organizações governamentais e não-governamentais, caso atue em uma área mais técnica necessitará possuir cadastro junto ao CREA (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) para poder assinar relatórios e levantamentos. Pode, também, realizar estudos de impacto ambiental para firmas de engenharia, usinas de álcool e companhias dos setores de mineração e petróleo; pode produzir

mapas para empresas de logística que precisam otimizar seus trajetos, construtoras que vão edificar grandes obras; pode utilizar-se da geotecnologia para produzir mapas e bancos de dados com informações geográficas; etc.

Algo interessante é que o mercado de trabalho oferece para ambas as modalidades a oportunidade, mediante concurso público, ascenderem à carreira de professor universitário. Para tanto, hoje, faz-se necessário ser, no mínimo, Doutor em Geografia para atuar como docente em uma instituição acadêmica.

Depoimento de quem está cursando

• Claudson, 5° semestre de Geografia

"É uma ciência completa e que me completa. Ela observa a tudo e a todos com um olhar de geograficidade (uma mistura de Geografia com criticidade). Temos um olhar treinado e o privilégio de utilizar nossos sentidos para exercer o nosso trabalho."

Depoimento de quem já se formou

Milton Santos, autor de grande relevância para a Geografia
 "A Geografia não é uma disciplina que possa seduzir o mundo moderno. É uma disciplina que se pretende sintética."

Onde cursar Geografia no Ceará

Universidade Federal do Ceará - UFC

Universidade Estadual do Ceará - UECE

Universidade Paulista - UNIP

Universidade Regional do Cariri - URCA

Universidade do Vale do Acaraú - UVA

Estácio

Duração do curso

A duração mínima do curso é de quatro anos, podendo ser estendida até sete anos (fluxo contínuo). No geral, o curso de Geografia é ofertado para um turno, no caso das universidades públicas. Hoje, também há EAD (Educação à Distância) havendo uma variação neste tempo.

Referências

AB'SABER, Aziz Nacib; MENEZES, Cynara. O que é ser geógrafo. São Paulo: Record, 2007.

DESCONHECIDO. **Frases de Milton Santos**. Disponível em: https://citacoes.in/autores/milton-santos/». Acesso em: 15 dez. 2018.

DESCONHECIDO. **Geografia.** Disponível em: http://noticias.terra.com.br/vestibular/interna/0,,OI3189267-EI11804,00-Geografia.html>. Acesso em: 22 out. 2018.

DESCONHECIDO. **Geografia: curso, carreira e mercado de trabalho**. Disponível em: https://www.guiadacarreira.com.br/guia-das-profissoes/geografia/. Acesso em: 20 out. 2018.

DESCONHECIDO. **Geografia: O graduado em Geografia estuda a Terra e sua ocupação pelo homem**. Disponível em: https://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/geografia/. Acesso em: 09 dez. 2018.

DESCONHECIDO. **Projeto Político Pedagógico.** Disponível em: https://si3.ufc.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=657432>. Acesso em: 28 out. 2018.

GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS-BACHARELADO

Autores: Lívia dos Santos Oliveira; Amanda dos Santos Ferreira

Campo de atuação de um GESTOR (A) DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O (A) bacharel egresso do curso de graduação em Gestão de Políticas Públicas poderá atuar como agente político nas três esferas de governo geralmente em cargos de médio e alto escalão. São áreas de atuação: administrador, planejador, articulador, formulador e analista das políticas públicas na administração pública brasileira, sociedade de economia mista ou movimentos e projetos sociais; entidades e associações municipais e das regiões metropolitanas; órgãos internacionais; organizações não governamentais; setor privado em áreas ligadas a responsabilidade social e instituições voltadas para promover o bem público. O profissional também pode atuar como pesquisador (a) na construção de analises históricas e sociais no que tange ao processo de formulação, implementação e avaliação dos projetos e/ou atividades relacionados à esfera pública.

Características pessoais necessárias

O (A) futuro (a) gestor (a) de Políticas Públicas busca-se que seja alguém preocupado em dar uma contribuição para a sociedade, um profissional que levante valores como ética, responsabilidade com o que é público, tenha a capacidade de analisar criticamente o cenário em que estiver a atuar, tenha uma visão sistêmica dos problemas e desafios das organizações, que seja avido em buscar compreender a construção política, social e histórica da sociedade e que tenha a capacidade de dialogar com todos (as) principalmente com os que pensam diferente.

Modalidades

O curso de Gestão de Políticas Públicas compõe o campo de públicas ao qual é um movimento multidisciplinar de ensino, pesquisa e debate com foco no interesse público, na coletividade e no *ethos* republicano. Os cursos de graduação em Administração pública, Gestão de Políticas Públicas, Gestão Pública, Gestão Social e Políticas Públicas estão entre os que pertencem a esse campo.

Na Universidade Federal do Ceará (UFC), o curso de Gestão de Políticas Públicas também conhecido pela sigla (GPP) existe na modalidade bacharelado. Tem duração mínima de quatro anos em oito semestres e máxima de seis anos, em doze semestres. A estrutura curricular é composta nos quatro semestres iniciais pela formação básica com disciplinas nas áreas de sociologia, administração, direito e economia. A partir do quinto semestre o (a) discente deverá escolher disciplinas em três áreas especificas, são elas: 1. Políticas Públicas, Gestão Governamental e Desenvolvimento; 2. Políticas Sociais; 3. Avaliação de Políticas Públicas.

Salário médio inicial

R\$ 3.500,00 (fonte: prof. Fernando de Souza Coelho, da USP). Retirado do site Guia do Estudante.

Mercado de trabalho

Ao futuro (a) gestor (a) público as melhores oportunidades estão no setor público, principalmente com a expansão dos investimentos nas últimas décadas em proteção social e da adoção de políticas universalistas alicerçadas pela Constituição Federal de 1988. As prefeituras, secretarias estaduais e ministérios oferecem boas oportunidades na gestão, elaboração e/ ou planejamento desses órgãos. A sociedade cada vez cobra pela otimização dos recursos públicos e as demandas também estão a se expandir nos últimos anos. Dessa forma, um profissional com solida formação técnica e interdisciplinar tem possibilidades nesses espaços assim como em instituições privadas ao qual dialoguem com o interesse público.

Onde cursar Gestão de Políticas Públicas no Ceará

• Universidade Federal do Ceará

Fonte: **Gestão de Políticas Públicas.** Disponível em http://origin.guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/administracao-negocios/gestao-politicas-publicas-686422.shtml. Acesso em: 30 out. 2018.

Sobre o Curso. Disponível em: http://www.gestaopoliticaspublicas.ufc.br/sobre-o-curso/>. Acesso em: 01 nov. 2018.

LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

Autores: Sley Micaely Santos da Silva⁴; Maria Greiciane Mesquita Sousa⁵; Alisson Fernando Abreu de Sousa⁶.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) é uma Instituição de Ensino Superior (IES) de natureza internacional, pois seu projeto estabelece um acordo bilateral e cooperativo com países que compõem a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), em que alunos de Angola, de Cabo Verde, de Moçambique, de São Tomé e Príncipe, do Timor Leste e de Guiné-Bissau compõem o corpo discente da Unilab.

Nesse sentido, o curso de Letras – Língua Portuguesa, atualmente, é composto por alunos do Maciço de Baturité, por alunos de outras cidades do estado do Ceará, bem como por alunos internacionais. Assim, diante desse contexto de trocas de saberes recíprocos, o curso de Letras – Língua Portuguesa da Unilab contribui tanto para a formação acadêmica de profissionais quanto para "a formação de cidadãos compromissados com a superação das desigualdades sociais [...] (UNILAB, 2016, p. 5).

Campo de atuação do profissional de Letras

O profissional licenciado em Letras atua na docência trabalhando com a linguagem. Nesse sentido, enquanto educadores/as, a sua responsabilidade é ensinar visando o aspecto social da língua, a competência comunicativa dos falantes, a valorização das variedades linguísticas como forma de combate ao preconceito linguístico, bem como as políticas de valorização e expansão da língua. Esse viés funcional de ensino da língua vai além da gramática normativa, interpretada muitas vezes como um conjunto de regras prescritivas que idealizam uma forma padrão de uso da língua.

Ressalte-se que a atuação do profissional de Letras não se restringe somente ao magistério e, mesmo dentro dessa área, esse profissional não se limita apenas à educação básica e regular, assegurada pelas diretrizes da Constituição Federal Brasileira (1988) e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), haja vista que o mercado de trabalho é amplo. Pode-

⁴ Graduanda do Curso de Letras - Língua portuguesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Humanidades e Letras da Unilab (PETHL). E-mail: selymicaeely@gmail.com

⁵ Graduada em Letras - Língua portuguesa pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Aluna do Programa de Pós- Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista egressa do Programa de Educação Tutorial de Humanidades e Letras da Unilab (PETHL da Unilab). E-mail: greicedjh@gmail.com

⁶ Graduando do Curso de Letras - Língua portuguesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Humanidades e Letras da Unilab (PETHL da Unilab). E-mail: alissonabreu7@gmail.com

se atuar também como redator, corretor e editor de texto. Alguns profissionais podem atuar, ainda, como pesquisadores das diversas áreas da ciência linguística e da crítica literária.

Características pessoais necessárias

É imprescindível que o profissional de Letras tenha gosto expressivo pela atividade leitora epelo trabalho com a escrita, bem como haja interesse pelas áreas de História geral e História do Brasil, uma vez que o trabalho com a linguística, com a literatura e suas especificidades, não está dissociado de contextos histórico-sociais.

Modalidades

A modalidade do curso de Letras – Língua Portuguesa da Unilab é somente a licenciatura. Porém, não se deve esquecer que existe outro tipo de modalidade, o bacharelado, que também é pertinente para quem procura formação em Letras - Língua Portuguesa. Ressalte-se que o licenciado atua na docência, maso bacharel não pode lecionar em escola de educação básica regular, restringindo seu magistério à educação superior. No Bacharelado, as disciplinas voltam-se para trabalhosrelacionados a pesquisas, à revisão e tradução de textos, o que possibilita maior contato com setores empresariais de publicidade e de entretenimento. Destaque-se que a escolha da Licenciatura não caracteriza a falta de habilidade para lidar com as especificidades do bacharelado.

Salário médio inicial

Os salários variam de acordo com o estado no qual o docente atua e com o tipo de instituição, se pública ou particular, bem como de acordo com a esfera em que o profissional atua, se municipal, estadual ou federal,e do seu grau de formação, graduado, especialista, mestre ou doutor. Atualmente, o MEC reajustou o piso salarial do professor graduado da rede pública em R\$ 2.557,74. Na esfera jornalística, por sua vez, o salário do redator pode variar de R\$ 1.979,76 a R\$ 6.242,61, levando em conta o piso e o teto salarial de profissionais contratados com carteira assinada em regime CLT a nível nacional.

Mercado de trabalho

O licenciadoem Letras, além da atuação na área da educação regular - com os níveis de Ensino Fundamental II e Ensino Médio - pode estender suas aulas para cursos autônomos ou vinculados a instituições que visem a preparação para vestibulares e concursos. No entanto, se o licenciado preferir ir além, ele pode também atuar nas universidades, ministrando aulas no Ensino Superior, depois de obter título mínimo de pós-graduado (especialização, mestrado e doutorado).

Caso o profissional das Letras não queira se restringir ao campo da educação, existem outras possibilidades de atuação: revisor de textos em editoras e agências publicitárias ou de entretenimento, tradutor, elaborador de cursos e projetos para empresas privadas, ou até mesmo, montar seu próprio negócio, com o enfoque no trabalho de revisões de gêneros textuais diversos (Trabalhos de Conclusão de Curso, resenhas críticas, artigos acadêmicos e de opinião etc.). Outra possibilidade são os concursos públicos que abrem vagas para profissionais da área, como foi o caso do concurso da Secretária da Cultura do Estado do Ceará, realizado em 2018, em que foram destinadas duas vagas aos candidatos com curso superior em Letras, bacharelado ou licenciatura plena.

Depoimento de quem está cursando

- Maria Lucia Pereira Jeronimo, estudante do 6° semestre de Letras Língua Portuguesa (UNILAB).
 - "O curso de Letras, por ser bem estruturado, oferece uma boa formação inicial porque possibilita o acesso a teorias, que são possíveis colocar em prática, haja vista que o ensino está engessado aos compêndios gramaticais, que reduzem o ensino-aprendizagem da língua portuguesa".
- Lucas Moreira, estudante do 6º semestre de Letras Língua Portuguesa (UNILAB).
 "O curso de Letras oferece uma viagem teórico-metodológica/literária através, possibilitando o conhecimento do contexto do contexto de vários países em diversos momentos da história".

Depoimento de quem já se formou

Ailene Cristina Brito Soares Rosa, licenciada em Letras – Língua Portuguesa (UNILAB)
"Sabemos que a Unilab é uma universidade única em todo o mundo. Com toda a sua
particularidade, foi a casa que, por quase 6 anos, me acolheu (em meio a choros e
greves). Graças a ela pude ter minha licenciatura completa no curso de Letras, que
detém de um currículo excelente que aborda toda a questão da interculturalidade e
intertextualidade. Saber que vamos estudar fora da nossa zona de conforto e mesmo
assim estudamos algo como a literatura cabo-verdiana fora do nosso próprio país, onde
muitas vezes nem nos é ensinado, pois é algo que só um curso de Letras poderia me
dar mesmo. Hoje, fora da Unilab, consigo ver e perceber, o quão completo o curso era,
e como me acompanha na minha caminhada profissional. Não há um único dia que não
digo "aprendi isso quando estudava Letras na Unilab" e essa frase, embora simples,
resume o que é o curso de Letras, um curso que capacita os seus estudantes para
trabalharem com excelência e amor."

- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, na cidade de Redenção;
- Universidade Estadual do Ceará (UECE), na capital Fortaleza;
- Universidade Federal do Ceará (UFC), na capital Fortaleza;
- Universidade Vale do Acaraú (UVA), em Sobral;
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE), nos campi das cidades de <u>Baturité</u>, <u>Camocim</u>, <u>Tauá</u>, <u>Tianguá</u> e <u>Umirim</u>;

Duração do curso

O curso de Letras – Língua Portuguesa da Unilab tem duração nove semestres, o que corresponde a um tempo mínimo de quatro anos e meio. O curso funciona em horário noturno. Geralmente, outros cursos de Letras funcionam em turno integral ou único, seja matutino, vespertino ou noturno. Existem também cursos de Letras na modalidade EAD (Educação à Distância) que são realizados, majoritariamente, através de ambientes virtuais de aprendizagem e configuram períodos semelhantes de duração aos presenciais.

Referencial teórico

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Promulgada em outubro de 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Plano de Desenvolvimento Institucional da Unilab: 2016-2021. Redenção: CONSUNI, 2016. Disponível em: <pdi.unilab.edu.br>.

MEDICINA

Autores: Diego de J. Vieira Ferreira; Bruna Schulthais Largura; Guilherme Fontes Dantas Nunes.

Campo de atuação de um MÉDICO

O médico é o profissional formado no curso de Bacharelado em Medicina. Um dos cursos mais procurados nas universidades e faculdades do Brasil, a Medicina é a ciência que investiga e trata a saúde humana, estudando as doenças e procurando sua cura e prevenção. O profissional pode atuar profissionalmente em diversas áreas e locais, como hospitais, clínicas, postos de saúde e empresas. Grande parte atua em consultório próprio. Além de fazer diagnósticos, pedir exames, prescrever medicamentos e realizar cirurgias, pode participar também de programas de prevenção e de planejamento da saúde coletiva. Além disso, também pode fazer a carreira como pesquisador, em centros de pesquisa e Universidades. Pode optar por exercer sua atividade individualmente (em consultório particular e de empresas) ou em equipe: em ambulatórios, dispensários, policlínicas, hospitais, casas de saúde, maternidades, asilos, abrigos e empresas. Também trabalha integrado ao Serviço Público, tais como em Ministérios, Secretarias Civis e Militares, Instituto Médico-Legal, Tribunais de Justiça do Trabalho, Previdência Social, comissões de Higiene e Segurança do Trabalho ou serviços médicos de bordo.

Características pessoais necessárias

O campo da saúde requer profissionais interessados no bem-estar comum, e entre as atividades possíveis da área, os médicos são os especialistas que mais precisam apresentar equilíbrio emocional, empatia, sensibilidade às questões sociais e facilidade de comunicação, já que quase sempre lidam diretamente com os pacientes. No entanto, nem todos os médicos têm aptidão pelo contato com o paciente. Nesse caso, eles podem escolher as áreas laboratoriais e de pesquisa.

A rotina de trabalho de um médico é exigente: são muitas horas de atendimento, plantões, emergências, e ainda lida com muito estresse e pressão. Por isso, é fundamental que o profissional tenha total dedicação ao seu ofício e saiba lidar com os momentos de tensão. Ademais, a carreira exige disponibilidade, pois são frequentes as vezes em que o médico tem que acordar-se de madrugada para prestar auxílio a um paciente que piorou ou atender uma emergência. Também é necessário saber manter a calma e a compostura em situações de emergência, em um pronto-socorro ou em um momento crítico de uma cirurgia, por exemplo, pois são habilidades essenciais para o desenvolvimento de um bom bacharel em medicina.

Outra exigência é a atualização profissional constante, já que o campo da saúde sofre alterações e avanços frequentes e progressivos. Uma vez que a ciência avança a longos passos,

o médico deve estar em um eterno processo de aprendizado e pesquisa, acompanhando as novas descobertas, tratamentos e medicamentos, fatores que diminuem o sofrimento do paciente. Para isso, é imprescindível que ele esteja sempre bem informado e atualizado a respeito de novas drogas, técnicas e tecnologias. A comunidade médica, além do estudo pessoal, busca atualizar-se por meio da participação em congressos, cursos de especialização e capacitação.

Assim como cada pessoa tem gostos, interesses e preferências únicas, os médicos também têm predileção ou simpatia por áreas distintas. Portanto, a maioria dos graduados em Medicina não param após a finalização dos seis anos de curso com o título de "Médico" em seus jalecos. O passo seguinte, então, é escolher dentre todas as áreas experimentadas na faculdade aquela que melhor harmonize com seu perfil, considerando a rotina de trabalho, a especialização e todos os detalhes característico de cada alternativa. Afinal, essa é uma escolha muito importante e que vai impactar diretamente em sua realização profissional. O perfil de um médico também pode interferir no seu público: há quem prefira atender crianças, enquanto alguns decidem cuidar de idosos e outros escolhem tratar de adultos, por exemplo. Decidida a área, inicia-se a preparação para a prova de residência, na qual o profissional concorre a uma vaga no serviço que deseja, para que dentro de mais alguns anos ele consiga atuar especificamente naquilo que escolheu. Esse é o caminho percorrido para quem quer ser pediatra, oftalmologista, cirurgião geral, dermatologista ou anestesiologista, entre tantas outras.

Quando se trata de um profissional da área da saúde, a confidencialidade da situação de cada paciente deve ser respeitada. Por fim, não discriminar e não diferenciar. Esses são dois preceitos de todo médico profissional, sempre reforçando que todos os pacientes são iguais e merecem a mesma atenção. O profissional de medicina estará tratando de vidas, restabelecendo a saúde e respeitando a individualidade de cada paciente, sempre se atualizando e reforçando o conhecimento.

Modalidades

Existe apenas a modalidade de Bacharelado, que confere o diploma de médico generalista. Caso deseje especializar-se, o que geralmente acontece, o médico formado deve prestar seleção nos programas de residência médica, escolhendo uma área como Cardiologia ou Obstetrícia. Além da residência médica, há a opção de realizar cursos de especialização reconhecidos pelo Conselho Federal de Medicina. A área acadêmica também é uma possibilidade.

Salário médio inicial

Levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que a Medicina é uma das profissões mais bem pagas do Brasil, com salário médio que ultrapassa os R\$ 8.000. A média varia de acordo com a especialidade e a carga horária praticada pelo profissional.

Mercado de trabalho

Historicamente, é uma das carreiras mais bem remuneradas e disputadas do Brasil. O mercado para Medicina segue promissor em todo o País e o índice de empregabilidade do médico chega a 97%, mesmo entre aqueles que acabaram de se formar na universidade. É a carreira com a maior taxa de ocupação, segundo levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Depoimento de quem está cursando

Vivian, estudante do 10° semestre de Medicina.

"Medicina não é de todo uma ciência, nem totalmente uma arte, nem um campo unicamente das ciências humanas. É um pouco disso tudo, e embora a faculdade não contemple bem aspectos importantes disso, há oportunidades únicas de se aprender vivendo, sentindo, refletindo sobre as experiências. Acredito que isso seja a melhor parte."

Onde cursar Medicina no Ceará

- Universidade Estadual do Ceará (UECE)
- · Universidade Federal do Ceará (UFC)
- Universidade de Fortaleza
- Unichristus
- . INTA (Sobral)
- . FMJ (Juazeiro do Norte)

Duração do curso

O curso dura 6 anos, em turno integral, dividido em 8 semestres iniciais de conteúdo em módulos ou disciplinas, e os dois últimos anos de vivência na prática médica, conhecido como internato. A UFC divide os seis anos em três ciclos de dois anos cada um. O primeiro é o Ciclo Básico, no qual o aluno aprende sobre anatomia, fisiologia, patologia, histologia, entre outros princípios da medicina. Essa parte é bastante teórica, exigindo do aluno muito estudo didático. Os dois anos seguintes foram o Ciclo Clínico, que ganha este nome justamente por ser quando os alunos começam a pôr em prática tudo que foi aprendido nos anos anteriores atendendo em ambulatórios. Diferente do Ciclo Básico, o Clínico conta com muitos momentos de prática, mas sem dispensar aulas teóricas ainda necessárias. Por último, como nas demais faculdades de medicina, há o Ciclo do Internato, em que a maior parte do tempo dos alunos é destinada a atuação em hospitais, postos de saúde e ambulatórios, praticando tudo aquilo que será de inteira responsabilidade deles quando se formarem.

Além da formação como médico generalista, as residências médicas variam de acordo com cada especialidade. Por exemplo, a residência em pediatria dura três anos, enquanto a neurocirurgia leva cinco.

OCEANOGRAFIA

Autores : Marina Sousa da Silveira, Isaias Farias da Câmara, Bruna Letícia Nogueira da Costa, José Carlos Rodrigues Lima, Mariana Rodrigues Alves, Lorena Sampaio Nascimento.

Campo de atuação de um OCEANÓGRAFO

O Oceanógrafo é um profissional formado no curso de Oceanografia e pode atuar profissionalmente em diversas áreas. O Oceanógrafo pode trabalhar nas diversas áreas de pesquisas em universidades, indústrias farmacêuticas, Zoológicos e institutos de pesquisas, entre outros. O Oceanógrafo pode também atuar com prestação de serviços de assessoria na área ambiental de empresas. Esta área está em expansão na atualidade e deve apresentar grandes oportunidades para estes profissionais. Alguns Oceanógrafos também atuam na área de ensino, como professores do Ensino Médio ou superior. Há também campo de trabalho para o Oceanógrafo em laboratórios de análises clínicas, parques florestais e museus voltados para a área de Oceanografia.

Características pessoais necessárias

Durante o ensino básico o formando passa por muitas disciplinas de exatas, como cálculo, física e química, sendo necessário uma afinidade com matemática. Além disso, disciplinas com ênfase na biologia e geologia compõem a formação do aluno durante a graduação. É de fundamental importância que o futuro Oceanógrafo goste de desenvolver atividades em laboratórios e, ao mesmo tempo ao ar livre, devido a quantidade de aulas de campo, aulas práticas e horas obrigatórias de embarque. O interesse pela ciência e pesquisa também são de grande valia para este profissional. Para os que pretendem atuar na área educacional, é necessário que tenha vontade e vocação para ensinar. Modalidades O curso de Oceanografia é uma graduação com titulação de bacharelado. O bacharelado oferece disciplinas ao longo do curso que possibilitam ao aluno um contato com as mais diversas áreas de atuação da profissão, sendo elas: Oceanografia Biológica (estuda a diversidade dos mares, a composição e o ciclo de vida dos organismos marinhos), Oceanografia Química (composição das águas e recuperação de ambientes aquáticos degradados ou em processo de degradação), Oceanografia Física (estuda correntes, marés e fenômenos climáticos), Oceanografia Geológica (estuda a composição do

substrato marinho, fenômenos geofísicos e processos de erosão da costa marítima) e Oceanografia socioambiental (estuda a inserção do homem no meio ambiente a partir do reflexo de suas ações nos mares e oceanos). Nos cursos com habilitação em bacharelado os egressos são preparados para atuarem como pesquisadores. O concluinte do curso, caso queira, pode também ministrar aulas no ensino superior. Mas para isso é preciso que o profissional seja, pelo menos, pós-graduado. Esta modalidade tem mais disciplinas para a área da pesquisa, capacitando melhor para o exercício de áreas de laboratório ou campo, podendo também cursar pós-graduação nas mais diferentes áreas da Oceanografia ou correlatas.

Salário médio inicial

O Oceanógrafo não possui representação de conselho e desta forma, não possui salário base reconhecido por lei. Quem representa a comunidade dos oceanógrafos, é a Associação Brasileira de Oceanografia, AOCEANO.

Mercado de trabalho

O profissional da oceanografia por possuir uma formação que abrange áreas da oceanografia biológica, química, geológica, social e física entra no mercado de trabalho com o potencial de exercer seu conhecimento em um leque de setores que vão desde consultorias ambientais a desenvolvimento de modelos oceanográficos para simulação e solução de problemas de navegação, desastres ambientais entre outros. É inegável que se encontra na Educação a maioria das vagas para formados em licenciatura, mas existem muitos concursos públicos que periodicamente lançam edital e para os quais Oceanógrafos bacharéis podem fazer: órgãos públicos ambientais e na área da saúde pública. Inclusive, lecionar e/ou pesquisar no ensino superior sempre será uma boa opção com vagas nos setores público e privado. No mercado de trabalho de profissionais da ciência, o que tem muito peso é o currículo lattes. Cursos de pós graduação e investir em publicação científica, diminui a concorrência para o profissional mais completo.

Depoimento de quem está cursando

Marina, estudante do 5° semestre de Oceanografia. "Uma das partes boas de fazer Oceanografia é que costuma ter muita aula de campo. Claro que isso pode variar de uma universidade para outra, mas é a tendência". Mariana Rodrigues Alves, 20 anos, 6° semestre de Oceanografia da

turma de 2016.1, na Universidade Federal do Ceará: "O curso de oceanografia sempre me fascinou desde o ensino fundamental quando comecei a pesquisar sobre o curso que eu gostaria de fazer. E é um curso em ascendência no mercado e que no decorrer da formação do profissional na universidade nós aprendemos muitas coisas novas e que são levadas para o seu cotidiano. O curso é muito interessante em todo o decorrer dos seus quatro anos, sendo divido nas áreas física, química, biológica, geológica e socioambiental onde geralmente a partir do 4º semestre as pessoas já começam a se identificar com alguma área e vivenciam de uma forma mais prática dentro dos laboratórios da faculdade. Além disso, o curso possui aulas de campo que facilitam o aprendizado visto que vemos na prática o que foi ensinado na teoria, e, a praia, por exemplo, deixa de ser só um ambiente de lazer e passa a ter um significado muito maior, onde podemos ver todos os fatores que alí influenciam e toda a sua importância como ecossistema."

Depoimento de quem já se formou

Nalu, mestranda em Ciências Marinhas Tropicais: "A oceanografia foi um sonho realizado e foi mais do que eu esperava. Estudar as interações e os parâmetros geológicos, biológicos, físicos e químicos e como se conectam foi bastante enriquecedor. Atualmente sou mestranda, visto que é necessário esse diferencial (mesmo a pós-graduação ficando cada vez mais comum) para o mercado de trabalho. Pretendo aplicar meus conhecimentos de forma prática antes de me inserir no doutorado. Contudo, o Ceará precisa reconhecer melhor o profissional oceanógrafo, uma vez que algumas vagas nos cabem mas não são destinadas a nós. No futuro espero ser uma pesquisadora na área de Oceanografia biológica e pretendo me especializar para que isso aconteça."

Onde cursar Oceanografia no Ceará

Universidade Federal do Ceará - UFC; Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade de São Paulo (USP); Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Universidade Federal da Bahia (UFBA); Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI); Centro Universitário Monte Serrat (UNIMONTE)

Duração do curso

Pode variar de três anos e meio a cinco anos. Em algumas universidades é apenas em um turno, mas em outras é integral (manhã e tarde). A UFC é única que inclui em sua grade integral 3200 hrs em quatro anos.

PEDAGOGIA

Autores: Ana Filoísa Gomes, Antônio Nilberto Gonçalves de Oliveira, Daiane Alves de oliveira, Jannyéber Soares dos Santos, Tamyres Martins Feitosa. Claudiana Santos da Silva; Francisca Evelyne Carneiro Lima; Igor Eduardo de Lima Moreira; Samantha do Nascimento Silva.

Campo de atuação de um Pedagogo

O Pedagogo é um profissional formado no curso de Licenciatura com a finalidade de educar, desempenhando seu papel tanto em instituições privadas quanto públicas através do magistério ou da administração. Com funções mais amplas desconstruindo a ideia de que o mesmo tem principal campo de atuação da sala de aula, este pode também exercer suas funções em um campo profissional mais amplo.

Atualmente o campo de trabalho do pedagogo é vasto, onde na área da educação podemos destacar os âmbitos da gestão escolar que se estende além do trabalho da sala de aula como educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Sendo assim, podemos destacar que o profissional recebe uma formação abrangente que o permite correlacionar ou relacionar seus conhecimentos pedagógicos com sua prática. Há ainda a possibilidade de atuação em consultorias prestadas a escolas ou sistemas educacionais. Pode-se considerar que existe uma grande amplitude de locais onde o pedagogo pode exercer sua profissão.

O mesmo pode desempenhar o seu papel em espaços não escolares, como exercendo diferentes atividades como por exemplo a pedagogia empresarial, pedagogia hospitalar, na área de recursos humanos, área militar com capacitações e treinamentos, em ONGs e projetos sociais.

Características pessoais necessárias

Ser pedagogo é lidar constantemente com o ser humano em suas mais diferentes faces e possibilidades. Portanto é fundamental estar disposto a conviver e trabalhar com pessoas, de estar com elas e querer propiciar caminhos que possam tornar a educação mais acessível a todas e a todos, seja esta educação escolarizada ou não.

É de grande relevância que o futuro pedagogo goste de ler estudar continuamente. Sendo necessário que o mesmo tenha facilidade de lidar com pessoas de diferentes idades, classes sociais e diferenças de personalidades. Prezando pela boa relação em trabalhos de grupo, devendo ainda ser criativo, comunicativo, dinâmico, paciente e tenha gosto pelo trabalho com crianças.

Modalidades

O curso de pedagogia existe essencialmente na modalidade de Licenciatura. Ao final do curso, os que se dedicaram a estudar e compreender a educação de maneira mais profunda, estarão habilitados para lecionar. No Brasil, podem existir raros casos de cursos de graduação que formam bacharéis com vistas a atuar na gestão e administração de espaços educacionais. Possui habilitação para exercer sua função no ensino fundamental I, educação infantil, gestão educacional, podendo ainda trabalhar em empresas privadas e públicas que destinam vagas para esta modalidade. O licenciando em pedagogia verá disciplinas voltadas a pesquisa educacional.

As áreas de pós-graduação onde o pedagogo pode aperfeiçoar e dar continuidade aos seus conhecimentos são: Pedagogia hospitalar, treinamento de recursos humanos, psicopedagogia, educação especial, orientação educacional, gestão escolar, entre outras.

Salário médio inicial

O pedagogo com carga horária de 40 horas semanais pode ganhar o salário inicial de R\$ 2.500 aproximadamente. Pode variar de acordo o com nível de formação.

Mercado de trabalho

O curso de pedagogia é um dos mais procurados pela sociedade devido à grande área de abrangência onde este profissional pode vir a trabalhar de acordo com especializações que venha a fazer, levando-o a se estender além da sala de aula. Porém o principal campo de atuação deste continua situado na escola. Através de concursos se torna possível também pesquisar ou lecionar no ensino superior.

Depoimento de quem está cursando

• Emanuele Paiva, estudante do 4° semestre de Pedagogia.

"É um sonho realizado, passei por dois cursos antes de cursar pedagogia, fazendo o que não queria, somente por convenção social. Então, cursar pedagogia para mim é sinônimo de liberdade. O que mais gosto é o ampliamento da perspectiva de visão sobre o mundo e estudar, pesquisar e aprender o que é educação".

Depoimento de quem já se formou

Gisélia Santos, professora da educação básica em escola pública do Ceará
 "Cursar pedagogia, foi a realização dos meus sonhos, sempre quis ser pedagoga, trabalhar com pessoas, a ciência de aprender a ensinar e mediar o processo da aprendizagem, entre outros. O curso foi a melhor escolha da minha vida".

Onde cursar pedagogia no Ceará

- Universidade Estadual do Ceará
- Universidade Federal do Ceará
- Universidade Vale do Acaraú
- Universidade Regional do Cariri
- Instituições particulares

Duração do curso

Um curso de licenciatura em pedagogia pode variar entre 4 e 5 anos, dependo da instituição na qual se escolha cursar e do empenho do estudante.

QUÍMICA

Autores: Leiliane Frota Correia Lima e Daniel Azevedo de Brito.

Campo de atuação de um QUÍMICO (a)

O Químico (a) pode atuar na indústria de alimentos, tintas, tecidos e tantas outras

atividades que utilizem processos químicos na sua linha de produção. A atuação deste

profissional é supervisionar transformação da matéria quando a mesma sofre alterações de

temperatura e pressão, bem como no contato com outros materiais.

Características pessoais necessárias

Trabalhar na área da química requer habilidade manual já que ele fará o manuseio de

vidrarias e substâncias químicas que são, muitas vezes, perigosos à saúde humana.

Outra característica necessária é a paciência para respeitar horários e seguir protocolos.

Afinal, se uma reação química precisar seguir etapas de aquecimento, congelamento, tempo de

reação e outros, é preciso respeitar e saber se programar para realizar corretamente todo o

processo no seu devido tempo.

Modalidades

Existem duas modalidades: licenciatura (habilita para dar aula na educação básica) e

bacharelado (habilita para a pesquisa ou atuação em indústrias). Ambas permitem que o portador

do diploma lecione no ensino superior.

Salário médio inicial

3 mil reais aproximadamente.

Mercado de trabalho

Como o Brasil vive uma fase onde as indústrias passam por crise, ainda é restrita a participação neste setor. Na área da licenciatura, contudo, são inúmeras as vagas para atuar em sala de aula na educação básica, cursos técnicos e no ensino superior.

Depoimento de quem está cursando

Michele, 19 anos: "Química é muito legal porque você aprende como pode transformar coisas ao seu redor. Desde criança ficava fascinada com as reações químicas como se fossem mágica. A faculdade me mostrou que não é mágica, embora seja ainda mais fascinante entender a ciência que permite as transformações"

Depoimento de quem já se formou

Demétrius, 36 anos: "Atuar na área da Química permite você acumular consultorias em indústrias, bem como o trabalho de professor. É uma profissão que tem sim muitas vagas de emprego."

Onde cursar Química no Ceará

- Universidade Federal do Ceará
- Instituto Federal do Ceará
- Universidade Vale do Acaraú
- Universidade Regional do Cariri
- Universidades particulares

Duração do curso

Em média quatro anos e meio, variando para pouco mais ou menos de acordo com a instituição do curso.

ZOOTECNIA

Autores: Ana Beatriz Uchôa de Abreu; Tatiane Gomes da Silva; Carla Renata Figueiredo Gadelha.

Campo de atuação de um ZOOTECNISTA

O zootecnista é um profissional formado no curso de Zootecnia, atua nas mais variadas fases da produção animal, trabalhando com rebanhos e na garantia da segurança alimentar e do bem-estar animal.

A Zootecnia abrange um conjunto de atividades e habilidades para desenvolver, promover e controlar a produção e a produtividade dos animais úteis ao homem, bem como as tecnologias dos produtos de origem animal. Tem, portanto, grande importância para as áreas socioeconômica e para o desenvolvimento do agronegócio.

A atividade do zootecnista deve levar em conta a importância da gestão e do empreendedorismo, já que o profissional lida com aspectos administrativos e econômicos da produção.

Características pessoais necessárias

É de suma importância que o futuro zootecnista goste de lidar com animais, tenha aptidão mecânica e numérica, demonstrar interesse pelo campo da extensão rural, além de ter disposição para se dedicar à ciência e pesquisa, desenvolvendo características como agilidade, atenção a detalhes e capacidade de comunicação.

Modalidades

O curso é restrito ao bacharelado, todavia é permitido ao bacharel lecionar em instituições de nível superior. Concentra sua grade curricular em disciplinas voltadas para a área de pesquisa e extensão, visando capacitar o futuro profissional para o melhor exercício das atividades, sejam elas a campo ou não.

O profissional pode também, após a conclusão do curso, ingressar em uma pósgraduação, direcionada à área na qual tiver maior aptidão ou interesse.

Salário médio inicial

De R\$ 2000,00 a 3500,00.

Mercado de trabalho

As oportunidades de emprego para o profissional zootecnista são vastas, visto que há muitas áreas de atuação, dependendo da maior aptidão ou afinidade do profissional. A maior demanda por profissionais se encontra na área de nutrição animal, atuando principalmente na formulação de rações e dietas. Há também busca por zootecnistas que trabalhem com animais silvestres e pets, bem-estar animal, comércio, melhoramento genético, planejamento e administração rural, saúde e zootecnia de precisão, podendo ser empreendimentos públicos ou privados.

Depoimento de quem está cursando

Márcio Gabriel, estudante do 9º semestre de Zootecnia.

"O que eu mais gosto do curso de Zootecnia é a possibilidade de aprender mais detalhadamente sobre coisas que são fundamentais no nosso dia-a-dia e que, de tão simples, às vezes passam despercebidas. Eu, por exemplo, antes de entrar pro curso, não sabia o que havia por trás da produção de um ovo, ou que sistema digestivo de uma vaca é completamente diferente do nosso. É incrível a quantidade de conhecimento que a gente absorve a cada dia."

Joice Helene, estudante do 8º semestre de Zootecnia.

"O melhor do curso é o dia-a-dia de aprendizado, permitindo enxergar a grandeza que este curso é e o seu valor para a produção de alimentos, além de todas as vivências que ele nos proporciona."

Depoimento de quem já se formou

• Jardesson Pinheiro, mestrando em Zootecnia

"Ser zootecnista é um desafio, é um curso complexo, mas cheio de belezas. A zootecnia torna as pessoas visionárias. Amo a minha profissão e indico a todo aquele que gosta de ser desafiado."

Dhones Andrade, mestrando em Zootecnia

"A zootecnia pra mim é a profissão do futuro, com a capacidade de desenvolver e aprimorar as potencialidades dos animais domésticos. Se você se familiarizar com a criação de animais para a produção de alimentos, esporte ou lazer, venha fazer parte da zootecnia."

Onde cursar Zootecnia no Ceará

- Universidade Federal do Ceará
- Instituto Federal do Ceará
- Universidade Vale do Acaraú

Duração do curso

Tem duração média de cinco anos, geralmente integral (manhã e tarde).

SOBRE A OBRA QUE ACABOU DE LER ...

Ela foi construída pelo Programa de Educação Tutorial (PET) através do Movimento INTERPET/Ceará. É fruto da atividade de extensão FEIRA DAS PROFISSÕES e será uma ferramenta adicional para que alunos de ensino médio conheçam os cursos de graduação das universidades cearenses. Sucesso na escolha de sua profissão.